



Reformados e pensionistas já podem pedir desconto na taxa de telefone

Os reformados e pensionistas podem pedir, a partir de ontem, o desconto de 50 por cento na taxa de assinatura de telefone, utilizando um impresso próprio.

A redução será concedida, se o telefone estiver instalado na residência dos reformados e pensionistas cujo rendimento mensal total do agregado familiar seja igual ou inferior ao ordenado mínimo nacional, que é actualmente de 22.500 escudos.

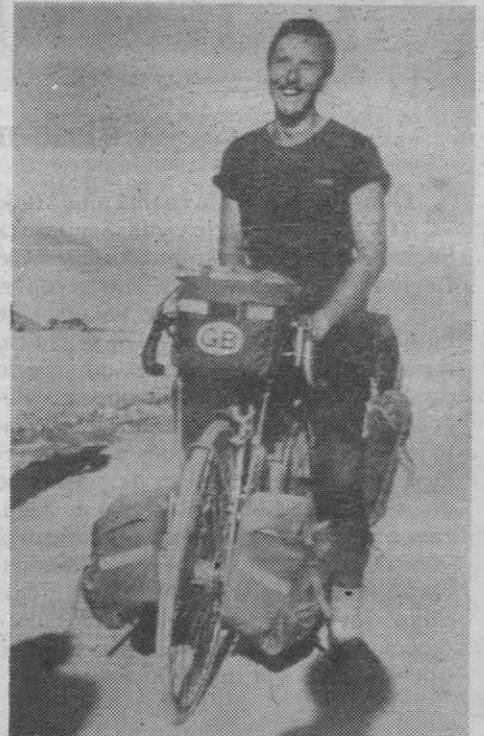
Este direito abrange os beneficiários de pensão de velhice, invalidez ou sobrevivência a cargo da Caixa Nacional de Pensões, ou Caixa

Geral de Aposentações, e ainda os beneficiários de pensões sociais e os incapazes para o trabalho.

Os pedidos podem ser feitos até ao final do corrente ano, mas os seus efeitos são retroactivos a 1 de Março. Os pedidos têm de ser renovados anualmente.

Os impressos podem ser obtidos e depois entregues nos serviços de assistência a assinantes dos TLP, serviços de assistência a clientes dos TLP ou em qualquer estação de correios.

O desconto de 50 por cento na taxa de assinaturas de telefones, para reformados e pensionistas foi instituído pelo Governo, através de um decreto-lei publicado em 13 de Fevereiro.



ESTRADA DE KARAKORAM (CHINA) — O britânico Mark Skinner sorrindo triunfante após ter passado o desfiladeiro Khunjerab que liga o Paquistão à China tripulando uma bicicleta, constituindo o 1.º homem a realizar tal feito. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Portugal é o país mais barato da CEE

O índice do custo de vida em Portugal é o mais baixo das 12 nações da Comunidade Europeia e o da Dinamarca o mais alto, revelou ontem a CEE.

Entretanto, a Agência Europeia de Estatísticas informou que a taxa média anual de inflação na Comunidade Europeia caiu de 4,1

por cento em Abril para 3,7 por cento em Março.

A Eurostat afirma que os preços aos consumidores nas 12 nações da CEE subiram 0,4 por cento no mês passado, acrescentando que a maior subida ocorreu na Dinamarca, Grã-Bretanha, Grécia e Portugal (1,3 por cento).

O índice de preços ao consumidor baixou 0,1 por cento em Abril na RFA o que produziu, pela primeira vez nos últimos 25 anos, uma inflação negativa de 0,2 por cento no país.

A taxa anual de inflação mais baixa ocorreu na RFA (0,2 por cento) e a mais alta na

Grécia com 24,7 por cento. Portugal com 12,3 por cento situa-se imediatamente a seguir à Grécia.

A Espanha com 7,8 por cento é o país com a terceira taxa de inflação mais elevada da Comunidade.

Turismo rendeu 150 milhões de contos em 1985

As receitas do turismo, em 1985, foram superiores às despesas em cerca de 151,7 milhões de contos, indicam os últimos dados do Banco de Portugal, ontem divulgados.

No final do ano passado, as receitas do turismo totalizavam 191,7 milhões de contos, enquanto as despesas se situaram nos cerca de 40 milhões de contos.

Contabilizadas na divisa norte-americana, as receitas atingiram 1,1 mil milhões de dólares e as despesas 235 milhões.

Para o saldo positivo do turismo alcançado em 1985, contribuíram fundamentalmente as receitas proporcionadas por turistas dos países da CEE e da OCDE (europeus), as quais atingiram respectivamente, 98 e 123 milhões de contos.

Por países de origem, os turistas norte-americanos foram os que mais dinheiro gastaram em Portugal, durante 1985, cerca de 349 milhões de dólares (59 milhões de contos), seguindo-se os do Reino Unido, com 252 milhões de dólares (42 milhões de contos) e os de França, com 137 milhões de dólares (22,8 milhões de contos).

Adeptos do Recreio de Águeda pedem «cabeça» do responsável

Na noite de sábado para domingo, e depois de ter sido tomado conhecimento da decisão do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, alguns adeptos do Recreio de Águeda penduraram numa árvore da Praça da República, naquela cidade, um boneco simbolizando o enforcamento do responsável pelos acontecimentos que levaram ao afastamento do Recreio da subida directa à Primeira Divisão.

Ao lado do «enforcado», um cartaz em que se pode ler:

Recreio ó Recreio/que tão mal foste maltratado/merceste ser o primeiro/por tanto teres lutado.

E depois de algumas alusões atentatórias da dignidade das mães dos autores ou do autor de tão prolongado caso, o lado poético do cartaz conclui:

Justiça tem de ser feita/seja de que jeito for/não é assim que tanta gente/deixa de ter valor.

Numa crítica satírica os adeptos do Recreio Desportivo de Águeda mais não aludem do que ao pedir da cabeça do responsável. Porque os sócios e simpatizantes do RDA não vão «engolir» por mais tempo um chorrilho de mentiras que lhes foram impingidas.

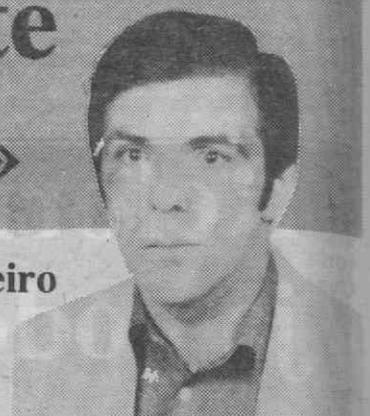


DIA MUNDIAL DA CRIANÇA TEM FESTA EM AVEIRO

Ler na pág. 2

«Não se pode falar em descentralização da Segurança Social mas somente em desconcentração de serviços»

— disse-nos o dr. António Silva, do Centro de Segurança Social de Aveiro



(Entrevista conduzida por Isabel Cardoso)

Quase toda a gente chama ainda hoje «CAIXA» aos Serviços de Segurança Social e aos Serviços de Administração Regional de Saúde. Aliás, outras confusões se estabelecem quer ao nível de nomenclatura quer ao nível de orgânica. Para elucidarmos os leitores do «Diário de Aveiro» e simultaneamente nos integrarmos em algumas modificações realizadas no âmbito de todos aqueles serviços bem como no alcance da construção do edifício do Centro Regional de Segurança Social em Aveiro, a que chamam já «frasco de perfume», pela sua configuração, fomos falar com o dr. António Silva, jovem jurista muito conhecido e director do Serviço de Contencioso daquele Centro. Perguntamos-lhe:

— Toda a gente conhece os serviços de Segurança Social por «Caixa» ou «Caixa de Previdência». Presidiu alguma razão a essa mudança de designação?

— Efectivamente ainda hoje, diga-se que erradamente, é vulgar designarem-se indiscriminadamente por «Caixa» os Serviços de Segurança Social e os da Administração Regional de Saúde, ou seja os cuidados médicos prestados nos Postos Médicos e nos Centros de Saúde. Ora o que acontece na realidade é que actualmente Saúde e Segurança Social são coisas completamente distintas. E é tanto assim que na própria orgânica do Governo os Centros Regionais de Segurança Social se inserem no Ministério do Trabalho e Segurança Social e as Administrações Regionais de Saúde no Ministério do mesmo nome. Aliás a própria Constituição da República Portuguesa estabelece serem a Segurança Social e a Saúde dois direitos sociais distintos.

— A que correspondem verdadeiramente os Centros Regionais de Segurança Social?

— Os Centros Regionais de Segurança Social, correspondendo hoje às áreas geográficas dos distritos, gozam, na Lei, de autonomia administrativa e financeira. Na prática, contudo, essa autonomia é mais restringida no campo administrativo, por exemplo, pela política de dificultar a admissão de pessoal imposta através de diplomas legais pelo Governo, ou pelo facto de as prestações de Segurança Social serem fixadas legalmente e com âmbito nacional. No aspecto da autonomia financeira, existe uma centralização das receitas no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, com sede em Lisboa, o qual depois redistribui as receitas pelos vários Centros. É verdade que são os Centros que elaboram os seus orçamentos, mas sempre com limitações inerentes à escassez de recursos financeiros. É que a solidariedade nacional leva a que dos Centros dos distritos mais ricos saiam recursos que, através do Instituto de Gestão Financeira, irão acorrer a outros mais carenciados, — os predominantemente ru-

rais. Para além disso, o imperativo constitucional que impõe ao Estado o financiamento dos regimes de Segurança Social deficitários, como sejam o dos rurais, ainda está por cumprir em termos satisfatórios. Assim, é minha convicção que não se pode falar, hoje, em descentralização da Segurança Social, mas tão somente em desconcentração de Serviços.

Fale-nos da destriça entre a assistência médica e medicamentosa e a Segurança Social.

— A questão colocada prende-se mais com a protecção na doença, ou melhor, na assistência médica e medicamentosa, a qual (como se disse anteriormente) já nada tem a ver com a Segurança Social. É imperativo do Estado assegurar um Serviço Nacional de Saúde Universal e gratuito só que, na falta de cuidados oficiais satisfatórios, existem serviços alternativos que oferecem melhores serviços aos seus utentes. Seja o caso dos SAMS, CTT, etc.. É que os Postos de atendimento clínico das ARS'S, facultam, mediante marcação prévia, consultas de clínica geral e de especialidade médicas e conferem direito a descontos no acto da aquisição dos medicamentos. Existem, todavia, por vezes, largos períodos de espera até que se consigam consultas de especialidades. A ADSE é o sistema de protecção aos funcionários públicos. Neste regime o utente escolhe o médico, paga a consulta e depois é reembolsado duma pequena parte, usufruindo ainda de descontos nos produtos médicos e medicamentosos em

termos análogos aos dos beneficiários do outro regime oficial. É um sistema mais oneroso para o utente mas que tem a grande vantagem de poder recorrer livremente ao médico. Aliás, os beneficiários de «Caixa» também podem recorrer ao médico privado e posteriormente pedir o reembolso, só que a participação é menor. O caminho correcto e socialmente justo seria, a nosso ver, a melhoria dos serviços oficiais com a implementação dum Serviço Nacional de Saúde Universal e gratuito que tornasse desnecessários sistemas alternativos de carácter nalguns casos mutualista. Até lá, em muitos casos, é necessário ter dinheiro. Caso contrário...

— Porquê a construção de um grande edifício para o Centro Regional, quando há tantas carências?

— Quanto à questão da construção do edifício do Centro Regional e à sua eventual desnecessidade ou grandeza excessiva, tenho de lhe dizer que, actualmente, os serviços da sede do Centro funcionam dispersos por quatro edifícios, com todas as desvantagens funcionais para os serviços, não permitindo melhorar o atendimento e a celeridade. A meu ver, a construção era necessária e mesmo inevitável e nem se diga que seria com o dinheiro investido que as carências se resolviam. Basta lembrar que o edifício ficará nalgumas (talvez muitas) centenas de milhar

de contos e que as dívidas do patronato à Segurança Social ascendem a qualquer coisa como quatro milhões de contos, só no distrito. Outra questão que a mim me choca é a localização do mesmo, a qual veio ajudar a descaracterizar a zona histórica de Aveiro. Bem, mas erros urbanísticos deste teor, em Aveiro não são, infelizmente, raros.

— Não lhe parece haver uma desumanização do Serviço Nacional de Saúde?

— Quanto à pretensa desumanização do Serviço Nacional de Saúde, permita-me que lhe responda com outra pergunta: Existirá maior desumanização do que uma pessoa querer tratar-se e não ter dinheiro para tal? Logo, o caminho é melhorar os cuidados médicos oficiais, dado que ninguém pode ser proibido de recorrer a um médico particular desde que queira, e, que é fundamental, tenha dinheiro para isso.

— Quereria acrescentar alguma coisa?

— A terminar queria frisar que parte das questões colocadas são meras opiniões de cidadão, dado extresarem o meu âmbito profissional e felicitar-vos pelo contacto com a vida real e os seus problemas, a meu ver extremamente útil.

Dia Mundial da Criança

— festa em Aveiro

Comemora-se no próximo dia 1 de Junho o Dia Mundial da Criança.

Assim, organizado pela Associação de Pais das Escolas Primárias e Secundárias, de Aveiro e com o patrocínio da Câmara Municipal, realiza-se no próximo domingo uma festa-convívio das crianças da região, no recinto das Feiras e Exposições.

A festa começa às 14h30, com a recepção das crianças, cerca de 2 000, e entrega de bilhetes numerados para um sorteio; segue-se a actuação da Banda da Quinta do Picado.

Às 15 horas inicia-se um concurso de modelagem em barro e às 16 horas a entrega dos trabalhos ao júri que procede à avaliação e atribuição dos prémios. Inicia-se também o sorteio de lembranças/presença.

A jovem Orquestra Adágio actua às 17h30, e no fim da sua actuação continua o sorteio das lembranças/presença.

Termina a festa com a actuação do Grupo Gemda, que está prevista para as 18h30, podendo no entanto este programa ser alterado.

As crianças de Aveiro têm assim uma oportunidade de se divertirem e passarem uma alegre tarde, num dia em que todo o mundo lhes dedica uma especial atenção. Apesar de ser apenas uma tarde, não é razão para se perder o espectáculo. Deixamos no entanto aqui a sugestão de, talvez para o próximo ano, se poder eventualmente realizar uma ou outra prova desportiva, da parte da manhã... Aqui fica a sugestão...

O LEITOR TEM A PALAVRA

Comemora-se este ano o centenário da inauguração da Estátua da Liberdade

Comemora-se este ano o primeiro centenário da inauguração da Estátua da Liberdade, colocada em Nova Iorque aquando do primeiro centenário da proclamação da Independência dos Estados Unidos da América. A Estátua foi colocada numa ilha à entrada de Nova Iorque, representando a Liberdade, com um facho aceso na mão, como se estivesse a iluminar o mundo. Mede esta Estátua 46 metros de altura, com o sopé de 98, e pesa nada menos que 200 toneladas. Esta obra foi oferecida aos americanos, pelos franceses, e executada pelo escultor Bartholdi. Foi em 1776 que se proclamou a Independência da América, descoberta, como todos sabemos, por Cristóvão Colombo.

Os Estados Unidos têm vindo a comemorar os cem anos da inauguração daquela Estátua, simbolizando a Liberdade, com várias exposições feitas ao longo do ano, onde os artistas, aproveitando-se da ocasião, mostram aquilo que valem em termos artísticos, fazendo várias exposições com trabalhos alusivos ao acontecimento, em que os colecionadores particulares

se interessam por grande número de obras de arte.

O local escolhido para a colocação da Estátua conhecida em todo o mundo, foi pelo facto daquele Estado ser o maior dos Estados Unidos e por ter sido o mais adequado, pelos emigrantes pretenderem visionar a Estátua da Liberdade, mesmo antes de colocarem os pés em terras americanas, chegando a ser tomada como talismã a quem quer que fosse tentar a nova vida «nas Américas».

A ilha de Long Island era como ponto de desembarque naquela época para os milhares de emigrantes de todas as nacionalidades que para aquela terra se deslocavam para muitos deles participarem na corrida ao ouro.

O acontecimento está a tornar-se importante não só para os americanos, como para os milhares de emigrantes lá residentes, incluindo portugueses que, em comunidade, festejam ao longo deste ano a data, pois outra não haverá senão na altura dos duzentos anos da mesma Estátua.

PELA P.S.P.

AVEIRO

APANHADO A CONDUZIR SEM CARTA

Jerónimo J. Rodrigues da Costa, de 25 anos, casado e residente em Quintas-Oliveirinha, Aveiro, foi detido pela PSP da cidade quando conduzia um automóvel sem a respectiva licença de condução.

A CARTEIRA DESAPARECEU

Maria Olinda Coelho de Carvalho, vendedeira no Mercado Manuel Firmino, comunicou à PSP que, enquanto fazia um troco a um cliente, indivíduos não identificados lhe furtaram uma carteira com vários documentos e 71 500\$00 em numerário.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Manuel Ferreira da Rocha Ribeiro, residente em Aveiro, comunicou à PSP que indivíduos não identificados entraram no estabelecimento de que é gerente, Runkel e Andrade, Ld., sito na Av. Dr. Lourenço Peixinho, durante as horas de funcionamento e furtaram um rádio-leitor de cassetes que avaliou em 51 270\$00.

ESPINHO

VIATURAS ASSALTADAS

Fernando Campos Teixeira, Albino Gomes Correia e Ernesto Guimarães da Silva, residentes em Espinho comunicaram à PSP desta cidade que indivíduos não identificados lhes furtaram do interior dos seus veículos 1 rádio-leitor de cassetes avaliado em 120 contos, um leitor de cassetes no valor de 5 000 escudos e outros artigos vários que avaliaram em 5 000 escudos, sendo o total do furto avaliado em 130 contos.

ST.ª MARIA DA FEIRA

ACHADO FOI ENTREGUE NA PSP

António Fernandes da Conceição, residente nesta cidade, achou e entregou na PSP uma carteira com documentos e cheques no valor de 260 contos que havia sido furtada a Manuel de Sousa, residente no lugar de Pinhal Laburge, em Vila do Conde.

NECROLOGIA

DOLORES BAPTISTA — Faleceu no Lar do Paraíso, em Ilhavo, Dolores Baptista, de 74 anos, viúva. A extinta era mãe de Jorge de Pinho Branco e de António de Pinho Branco e residia em S. Bernardo. O funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, da Igreja de S. Bernardo para o cemitério local. Trata a Agência Ilhavense.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 284

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucerena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UIVISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Ovar: o equilíbrio paisagístico da nossa cidade

Por Waldemar Gomes Lima (correspondente)

Na última reunião camarária foi apresentada pelo vereador Carlos Nunes da Silva, em nome do grupo do CDS, uma proposta que foi aprovada por unanimidade, que solicita à Câmara para que esta inicie de imediato o estudo de medidas a implementar tendentes à regularização do leito e das margens dos diversos afluentes do Rio Caster em toda a zona central da cidade de Ovar, que se estende desde a Ponte João de Pinho ao edénico Casal.

Que, esse estudo traduza um equilíbrio paisagístico adequado à realidade urbana através, por exemplo, de uma solução que recorra a açudes, a muros de suporte e ao desvio de todos os fenómenos poluentes do Rio e dos seus afluentes.

Trata-se de uma medida que já há alguns anos o responsável n.º 1 pela Direcção Hidráulica do Mondego anunciara que, o seu departamento suportaria essa obra, mas tal sua promessa ficara no rol do esquecimento, razão por que os nossos rios continuam a oferecer, especialmente no Verão, um tão triste miserando aspecto de degradação resultante da alta poluição provocada por algumas unidades industriais que para ali desaguam os seus esgotos altamente conspurcados por água que exalam cheiros nauseabundos, em virtude de nessa altura nos seus leitos não correrem os caudais suficientes para transportarem nos seus leitos as águas tão poluídas.

O TÃO NECESSÁRIO PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DA NOSSA CIDADE E A BUROCRACIA QUE IMPEDE A SUA OBRA

Conseguir um local adequado para estacionar um automóvel ou qualquer outra viatura, no centro da cidade de Ovar, nomeadamente, na Praça da República, Largo da Família Soares Pinto, zona do Palácio da Justiça, etc., etc., constitui uma verdadeira aventura em pleno coração do burgo vareiro e, se alguém tenta fazê-lo nas suas estreitas e arcaicas ruas ou vielas, não deixa de se sujeitar que o seu veículo, regra geral, seja danificado por qualquer outro, cujo condutor se descolhe por entretanto se ter posto em fuga.

Em face desta grave situação de ausência de tão elementar infra-estruturas urbanísticas foi que a anterior Câmara elaborou e aprovou o seu projecto e inclui a obra da sua construção nos Planos e Orçamentos de 1983 e 84, situado nas traseiras da Rua Elias Garcia e o Casal, entre as linhas de água dos Rios Caster e Nossa Senhora da Graça.

Todavia, e, dada a incompreensão dos proprietários dos terrenos de cultivo ali existentes e, como tal, considerados no antigo Plano de Urbanização, de autoria de Miguel Resende, de 1954, teve portanto, a sua finalidade de ser alterada, de acordo com novo P.G.U. de Ovar, da Tecnopor, do que resultou, como é óbvio, muita demora na sua expropriação litigiosa e, a sua respectiva posse administrativa.

Assim, mais uma vez a tão arrelidadora «burocracia» que existe ainda no nosso País, emperrou, atrasando a construção de uma obra considerada das mais carêntes por todos os ovarienses e, naquela que, o ex-presidente

da nossa Edilidade, dr. Fernando Rodrigues, mais se empenhara para levar a cabo, o que não conseguira, face aos aspectos burocráticos por nós já apontados.

É, ciente da relevância da ausência que o dito parque como factor para o devido acompanhamento, que felizmente se regista, de modo acelerado no desenvolvimento urbanístico em toda a Ovar, os vereadores do CDS, Carlos Nunes da Silva e Leonardo Azevedo, apresentaram uma proposta, que foi aprovada por unanimidade e que era do seguinte teor:

— A actual situação da cidade de Ovar exige um adequado ordenamento rodoviário.

Um dos pólos fundamentais desse ordenamento e que urge resolver é a construção de um parque de estacionamento que desbloqueie todos os congestionamentos visíveis.

1. Que, esta Câmara inicie o estudo conducente à construção de um parque de estacionamento nesta cidade de acordo com o P.G.U.

2. Que, tal parque dever-se-á situar preferencialmente, em parte dos terrenos sitos entre a Rua Elias Garcia e o Casal.

AS GEMINADAS CIDADES DE OVAR E ELIZABETH, NOS E.U.A.

Tendo em conta as relações estreitas e de profunda amizade que ligam a ora cidade de Ovar e a cidade de Elizabeth dos E.U.A., sedimentadas num protocolo de germinação celebrado entre as duas autarquias em 1981.

Ciente de que as comunidades portuguesas, na

riqueza do seu simbolismo e com a chama constante da presença pátria, têm que ser partes efectivas de uma profícua comunhão de interesses e de uma real assunção de colectivos valores.

Proponho que a Câmara Municipal de Ovar, na sua reunião ordinária, envie uma mensagem de saudação ao Mayor de Elizabeth em que transmita não só a certeza da manutenção das ligações já estabelecidas como também advogue uma mais estreita colaboração entre as duas cidades.

Mais se deve solicitar que seja transmitida à Comunidade Portuguesa de Elizabeth a nossa efusiva homenagem e a certeza da nossa total disponibilidade.

Não seria então a altura ideal para que fosse dada a um arruamento da nossa cidade a designação de Avenida ou Rua Cidade de Elizabeth?

Deixamos no ar a nossa sugestão, crentes de que a nossa Câmara não deixará de atender a nosso apelo, dado que se trata de vontade da tão numerosa colónia de emigrantes ovarienses que há muito tempo trabalham, residem e criaram naquela cidade instituições vareiras, como a Filantrópica Ovariense e o Grupo Atlético Vareira, colectividades essas, que naquele continente americano são o grande orgulho dos nossos conterrâneos, que para lá tiveram de emigrar, para lutarem por uma vida melhor, mas que nunca se esqueceram da sua e nossa Ovar, das suas gentes, das suas instituições, costumes e tradições, mormente, o Carnaval de Ovar que em Elizabeth é já festejado com muita alegria, cor e vida pelos numerosos grupos que constituem os cursos de Carnaval de Ovar, em Elisabeth, já muito apreciado pelos próprios americanos.

«Esteiro Grande»: grupo de música popular da Gafanha da Nazaré

«Esteiro Grande» com pouco mais de 3 meses de vida é um grupo de música popular formado por jovens da Gafanha, que já começam a dar que falar.

A formação deste grupo é um sinal evidente de que a música continua viva entre os jovens e eles continuam a interessar-se pela cultura popular do seu País.

«Esteiro Grande» tem 13 elementos de idades entre os 14 e os 25 anos, que apreciam a música popular e por isso resolveram-se unir com vontade de vencer as dificuldades e levar a todo o lado a nossa música. Com apenas três meses de existência já fizeram vários espectáculos nomeadamente, Quinta do Lago em Mira e na «Adega do Rei» tendo-lhe estes dois lugares assegurado novos espectáculos lá mais para o Verão; actuaram também no Salão Paroquial da Gafanha com sucesso e vão repeti-lo certamente em Julho quando lá voltarem actuar.

Junto de alguns elementos do grupo quisemos saber do que sobrevive o grupo e foi-nos dito que «por enquanto não estamos com muito dinheiro, já que reunimos os nossos próprios instrumentos e com

algum dinheiro que já veio dos espectáculos vamos andando, mas existe já um acordo com a cooperativa da Gafanha que pretende a adesão do grupo à cooperativa mas continuamos a ter a nossa autonomia...».

Porquê o nome de «Esteiro Grande», quisemos também saber e foi Mário Gamito que nos respondeu «porque temos aqui um esteiro e além disso a Gafanha é rodeada por rio acrescentou o Caçador». Quanto ao repertório podemos-nos aperceber que é muito variado e não se sujeita unicamente à zona da Gafanha, mas pretendem fazer um levantamento da música desta zona sendo essa mesmo uma das condições que a cooperativa lhe pôs. «Não queremos ser um grupo de uma zona de todo o País por isso temos uma grande diversidade de instrumentos para transmitirmos um som variado», acrescentou o Mário Gamito.

Pela conversa informal que mantivemos com estes jovens pareceu-nos que têm força de vontade para continuar e pensamos que nunca é demais grupos de qualidade e que se preocupem com a nossa música.

Paula Pinto

Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida passou a secção autónoma no C.D. de São Bernardo

Com total autonomia administrativa e financeira o Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida passou a integrar a secção cultural do Centro Desportivo de São Bernardo, passando assim a ter sede e local para a realização de cursos de educação ambiental, que passarão a ser levados a efeito após a comemoração da «Semana do Ambiente» que este ano vai ser comemorada em Aveiro de um modo significativo.

Assim, no próximo dia 30 de Maio, no edifício das Associações Culturais, pelas 21 horas, terá lugar um colóquio sobre o tema «Ecologia e Cicloturismo»; de 1 a 7 de Junho, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, exposição de desenhos infantis sobre «Jardins e espaços verdes»; no dia 5, «Dia Mundial do Ambiente»,

no Salão Cultural da Câmara um colóquio com a participação do dr. Amaro Neves e Manuel Cristiano, subordinado ao tema «Património cultural e conservação da natureza».

Entretanto as comemorações da «Semana do Ambiente» extravasam a área geográfica da cidade de Aveiro, indo mesmo até S. Jacinto, onde no dia 7 de Junho, pelas 15 horas, no Salão Paroquial será projectado o filme «A Ria de Aveiro» e haverá um colóquio sobre «Parques naturais», com a participação do arq. Ribeiro Teles e Manuel Cristiano. No dia seguinte, a partir das 10 horas, haverá uma visita a aspectos de interesse ambiental de S. Jacinto.

Jornalista venezuelano em Aveiro na recolha de documentação destinada aos emigrantes

A Venezuela é, sem dúvida, um dos países onde se encontram mais emigrantes portugueses, designada-

mente na região de Aveiro. Talvez por isso mesmo o jornalista Guillermo Rodriguez André, fundador e director da «Audiovisuales Venezuela» se encontra entre nós na recolha de documentação (fotográfica e escrita) para o seu programa especial «Presença de Portugal».

Já entre nós há mais de um mês, tendo já percorrido o Alentejo e Algarve, está na região de Aveiro por três ou quatro dias para nesta região recolher imagens de ordem geográfica, e para se documentar em áreas como a economia, agricultura, minas, etc. na busca dos mais variados temas que lhe possibilitem a continuidade daquele seu programa especialmente dedicado aos portugueses radicados em terras venezuelanas.

Rodriguez André espera contar com a colaboração de entidades turísticas e autárquicas para um normal desenvolvimento da sua missão.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE RECARDÃES APRESENTOU O SEU GRUPO CORAL

O Grupo Coral da Associação Cultural de Recardães, sede de freguesia do concelho de Águeda, foi apresentado no passado sábado. A festa de apresentação teve lugar no Salão da Junta de Freguesia e contou com a participação, para

além do referido grupo, do Órfeão de Águeda, Grupo Coral de Mira e Orquestra Típica de Águeda.

As muitas pessoas que encheram por completo o Salão da Junta de Freguesia não deram por

mal empregue o tempo que ali permaneceram, uma vez que tiveram a oportunidade de assistir a um belíssimo espectáculo musical. No final deste realizou-se um convívio.

O meio cultural aguedense ficou assim mais rico com o aparecimento de mais um grupo coral.



Momento alto do espectáculo: a actuação era conjunto dos grupos corais de Recardães, Órfeão de Águeda e de Mira.

MOVIMENTO DA LOTA

Cinco arrastões da pesca costeira deixaram no passado dia 24 6 661 Kg de pescado que renderam 1 027 874\$00.

Ontem, apenas a pesca local, motoras renderam 38 002\$00.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no Porto de Aveiro os navios «Eldvic», islandês, com um carregamento de bacalhau, entrou ainda o «Anholt», alemão em lastro. Sairam também ontem os navios «Seaste», alemão, com pasta de papel, o «Sagai», islandês, que saiu em lastro e por último o alemão «Ore» que entrou com um carregamento de madeira.

CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER



«4.ª SUBIDA
ÀS SERRAS
DE ÁGUEDA»

Belas paisagens, salutar convívio e... espectáculo

Modalidade que consegue aliar o espectáculo a um salutar convívio, o motomontanhismo viu serem fortalecidas as suas raízes em Águeda com a realização da «4.ª Subida às Serras de Águeda». Manifestação organizada pelo Moto-clube de Águeda e pelos Bombeiros Voluntários da cidade, contou com muitas dezenas de participantes, entre os quais vários espanhóis vindos da Corunha, Vigo e Vimianzo. Estiveram representados os Motoclubes de Braga, Alcobaça, Chaves, Albergaria-a-Velha, Barreiro, Figueira da Foz e, como não podia deixar de ser, de Águeda.

Paralelamente ao espectáculo proporcionado pelos motomontanhistas, com especial relevo para o espanhol Angel Leiroz que repetiu este ano a extraordinária exibição de virtuosismo que oferecera na edição do ano transacto, decorreu um outro espectáculo: as belíssimas paisagens serranas do concelho de Águeda. De facto, a realização de uma prova deste género, permite a admiração de recantos maravilhosos aos quais é possível chegar com qualquer outro tipo de veículo que não uma moto.

De salientar a hospitalidade das populações serranas do concelho aguedense, que, aprovei-

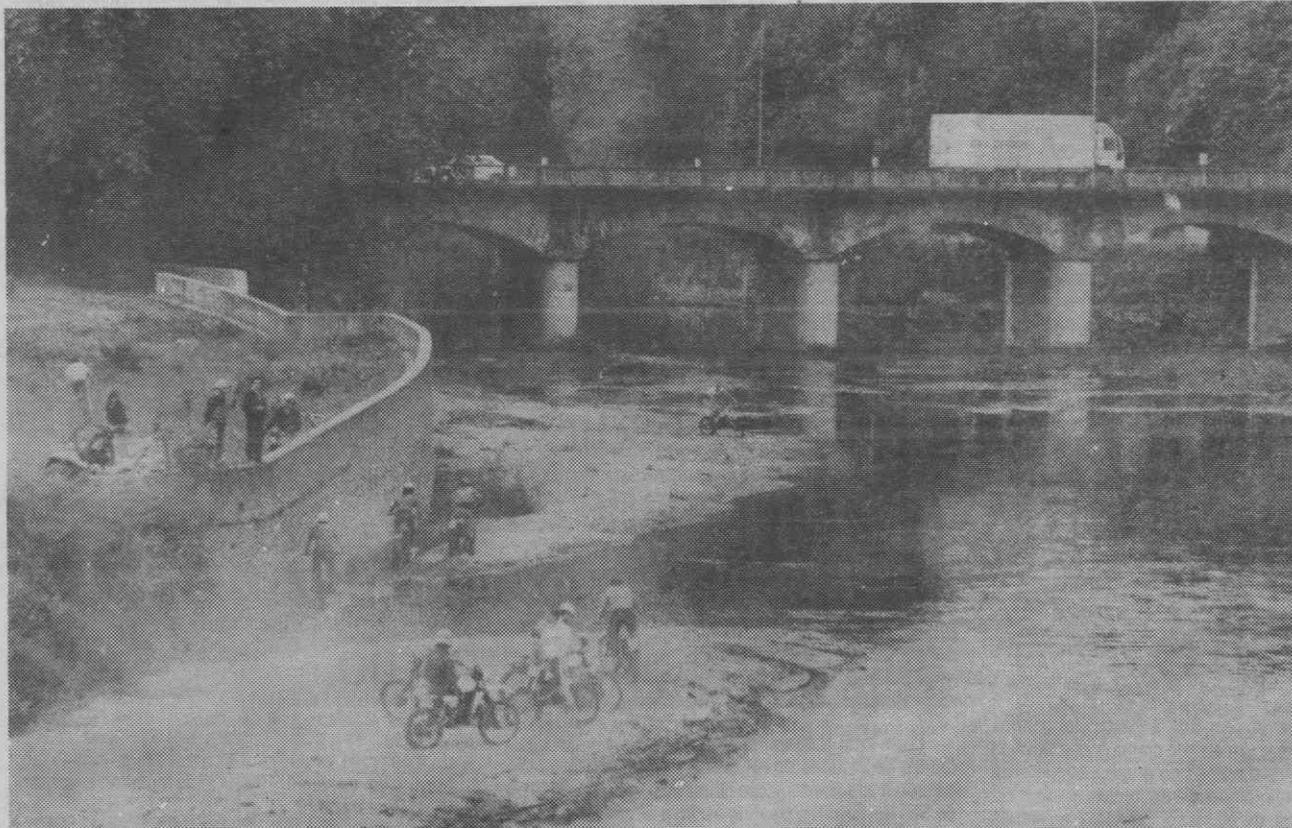
tando a passagem dos motomontanhistas, deram mais um exemplo do que é receber bem. Como exemplo, podemos apontar o lanche oferecido pela Junta de Freguesia de Agadão.

O convívio continuou, depois de arrumadas as motos, com um jantar realizado no salão dos Bombeiros Voluntários de Águeda, no qual esteve presente o presidente da Câmara acompanhado de sua esposa. O director da prova e principal responsável por este tipo de organizações, Miguel da Silva, entregou prémios e lembranças a todos os participantes. Alguns motoclubes presentes quiseram também homena-

gear a cidade de Águeda e, para além de terem oferecido lembranças ao Moto-clube de Águeda, não esqueceram a Câmara Municipal.

Após uma sentida homenagem a um dos pioneiros do motomontanhismo, Don Pedro Marfany, falecido no ano passado, o eng.º José Júlio Ribeiro, numa curta intervenção, elogiou o motomontanhismo considerando ser «uma modalidade que contribui para uma maior proximidade entre os homens».

Ficamos à espera da «5.ª Subida às Serras de Águeda».



Os motomontanhistas passaram por algumas dificuldades nas serras de Águeda.



Os participantes fizeram algumas habilidades no Rio Águeda.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Telefones de Lisboa e Porto

REFORMADOS E PENSIONISTAS COM INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA

REDUÇÃO DE 50% NA ASSINATURA DO TELEFONE

Os Reformados e Pensionistas com recursos económicos insuficientes passaram a beneficiar de uma redução de 50% no preço da taxa de assinatura telefónica.

(Dec.-Lei 20-C/86, de 13 de Fev., regulamentado pelo Despacho n.º 28/86, de 6 de Maio do Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações)

QUEM SÃO OS BENEFICIÁRIOS

- Beneficiários de pensão de velhice, invalidez ou de sobrevivência, a cargo do Centro Nacional de Pensões (CNP)
- Beneficiários de pensão de aposentação ou de sobrevivência, a cargo da Caixa Geral de Aposentações (CGA)
- Beneficiários de pensão social
- Incapazes para o trabalho

Têm direito a esta redução desde que o rendimento mensal total do seu agregado familiar (conjunto de pessoas que com ele vivem em comunhão de mesa e habitação) seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional (actualmente 22 500\$00).

QUAL O PROCEDIMENTO PARA OBTER O DESCONTO

Necessita preencher um impresso próprio, fornecido gratuitamente, nos CTT ou nos TLP, que vem acompanhado de instruções para o seu preenchimento, devendo estas ser lidas atentamente. Para as dúvidas de preenchimento, telefone à sua Assistente, mas se vive fora de Lisboa ou Porto ligue para o 14.

LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO E RECEPÇÃO

Pode ir buscar ou entregar os impressos nos seguintes locais:

- Serviços de Assistência a Assinantes e Centros de Telecomunicações dos CTT
- Serviços de Assistência a Clientes dos TLP
- Estações de Correios

ENTRADA EM VIGOR

Pode fazer o seu pedido até ao final do ano. Os seus efeitos, no corrente ano, são retroactivos a 1 de Março.

RENOVAÇÃO DO PEDIDO

Durante o mês de Janeiro de cada ano o pedido deverá ser renovado, em termos idênticos, sob pena de cessação do benefício.

AIA questiona Governo sobre normas de documentos de mercadorias em circulação

A Associação Industrial de Águeda, através de um telex enviado à Secretaria de Estado para os Assuntos Fiscais, solicitou àquele órgão esclarecimento sobre as normas que determinam os documentos que devem acompanhar as mercadorias em circulação, normas essas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 97/86 de 16 de Maio no âmbito do funcionamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Pelo n.º 3 do artigo 3 do referido decreto, os documentos de transporte devem indicar a hora de carga e a provável descarga. Para a AIA, esta norma «parece um pouco aleatória», uma vez que durante o percurso podem surgir problemas de vária ordem que alterarão o horário previsto, como por exemplo, acidentes, engarrafamentos, etc..

No artigo 4 é determinada a indicação nos documentos de transporte, dos elementos identificativos da tipografia que os imprimiu (designação social, sede e número de identificação fiscal), disposição que entrou em vigor no passado dia 21. Por outro lado, o artigo 7 determina que a impressão dos documentos de transporte seja efectuada em tipografias devidamente autorizadas pelo Ministério das Finanças, estabelecendo as condições prévias de admissão.

Considerando estas determinações, a AIA

questiona a Secretaria de Estado sobre a aceitação pelas entidades fiscalizadoras dos imprevistos que poderão alterar os horários de carga e descarga, considerando ainda que quanto ao artigo que determina a indicação nos documentos de transporte de elementos identificativos da tipografia que os imprimiu, as suas disposições deveriam estar abrangidas pelo artigo 18, entrando em vigor somente em 1 de Janeiro de 1988. No referido telex, é apontado que, caso não seja essa a interpretação do artigo, colocam-se duas vias alternativas às empresas, designadamente, ou inscrevem manualmente os dados nos documentos de transporte, o que é pouco funcional, ou têm de mandar imprimir documentos novos o que é impraticável antes da entrada em vigor do diploma.

A finalizar, a AIA considera que a exigência proposta no artigo 7 põe em causa a seriedade das tipografias, transparecendo a ideia de que o seu trabalho se desenvolve à revelia da lei.

Em resposta a este telex, o chefe do gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais referiu que a aplicabilidade do diploma só terá lugar a partir do próximo dia 1 de Julho, eventualmente com algumas alterações. Apesar de vaga, esta resposta deixa transparecer que as questões postas pela AIA são pertinentes.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Miradouro de Almeir em total abandono

Em Almeir (Travassô) existe um Miradouro que tem passado despercebido a grande parte das pessoas que por lá passam, principalmente em veículos automóveis, por se encontrar em total estado de abandono. As silvas impedem que alguém mais curioso se aproxime demasiado dos muros existentes, em que, diversas colunas sustentam vigas onde as heras fizeram um bellissimo trabalho, cobrindo totalmente aquela parte de cima e deixando, ao mesmo tempo, transparente o tempo de abandono daquele local. Nos bancos e muros encontram-se indícios de terem sido pintados, outrora, de cor branca. A altitude em que se encontra aquele Miradouro deixa a que a vista

alcance uma magnífica paisagem onde o Rio Águeda banha aquelas terras verdejantes. O local é um testemunho pelo total desprezo que há em quase tudo o que existe de histórico na nossa região em que não se fez a reconstrução de muitos monumentos que, insistimos, há que preservar. A beleza encontrada naquele local pode assim, passar despercebida ou, pelo contrário, pode afugentar quem tenta por lá passar bons momentos, isolando-se da poluição e do barulho da multidão no dia-a-dia rotineiro de qualquer um de nós. O desleixo torna-se evidente. E o desprezo também.

M.D.

X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz à espera que não morram

Com a realização da 12.ª sessão, no Teatro Taborda, em Brenha, terminaram no passado dia 24, as X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz, organizadas pelos Lions Clube desta cidade. Nesta sessão a Sociedade Instrução Tavadense apresentou a comédia «As Artimanhas de Scapino», de Molière. Se a peça termina com Scapino a dizer: «A mim, que me levem para uma das cabeceiras da mesa, à espera que morra», nós brindamos na grande mesa onde tiveram lugar doze sessões para que esta iniciativa se mantenha eternamente «à espera que não morra».

Dentro de uma linha a que já nos habituou, a Sociedade de Instrução Tavadense apresentou talvez o melhor texto dramático das X Jornadas, sem nos esquecermos de «A Estalajadeira», de Carlos Goldoni, representado na 8.ª sessão pelo Grupo Amador de Teatro de Taveiro.

«As Artimanhas de Scapino» foram representadas pela primeira vez em 24 de Maio de 1671, quando Molière tinha 49 anos e partilhava com os comediantes italianos seus amigos o Teatro do Palácio-Real. Daí, talvez, a razão por que o herói desta farsa, que tem o diabo no corpo, possua muitas características próprias da «commedia dell'arte».

Assistimos a um espectáculo de bom nível, bem estruturado (tendo em conta a opção feita para a encenação), com bom ritmo e um trabalho de actores muito equilibrado. Porém, consideramos correcto destacar a interpretação de «Geronte», por João Medina.

A encenação desta peça tem levantado desde sempre muita discussão, na qual participaram nomes como Stanislowski, Jacques Copeau, Juvet, Chanceler e Jean-Louis Barrault, entre outros. Porém, já em 1913 Copeau recusava o

realismo de Stanislowski, que mostrava em cena um barco com sacos de farinha para justificar o facto de «Geronte» se meter dentro de um na 2.ª cena do III acto. Deixamos este ponto à reflexão do grupo, pois a actual estrutura do espectáculo pode ser melhorada se for vencida a rotina de práticas estabelecidas há muito tempo.

Se pode haver duas concepções de encenação desta peça, também há duas formas de representar «Scapino». Questão também muito discutida, mas que só mostra toda a riqueza deste personagem. José Luís Nascimento cria um «Scapino» que está de acordo com o tom geral do espectáculo, embora tenha dificuldades do ponto de vista físico. Pois é consenso que a representação de «Scapino» ultrapassa o texto para ser também uma prova física.

A. Leal



Um aspecto da representação da peça «Artimanhas de Scapino», que a S.I. Tavadense apresentou em Brenha, na última sessão das X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

NO BICARANHO (AVELÁS DE CAMINHO)

Três veículos envolvidos num acidente

Ontem, cerca das 17.00 horas, no Bicarinho (EN 1), ocorreu um aparatoso acidente que envolveu três veículos, um ligeiro de mercadorias, outro misto e, ainda, um pesado dos transportes internacionais.

O choque em cadeia ocorreu quando Alexandre Martins Pereira, que conduzia o veículo ligeiro de mercadorias de matrícula IP-68-72, parou no eixo da via a fim de voltar à esquerda para tomar um caminho que dá acesso a uma cerâmica. Quando se preparava para realizar a manobra, um outro ligeiro, de matrícula IB-02-22, conduzido por Emanuel Francisco Vieira Ribeiro, de 30 anos, solteiro, residente na Maia, embateu nas suas traseiras. Por sua vez, um pesado de mercadorias dos transportes internacionais, com matrícula holandesa e conduzido por Willem Farlt, de 35 anos, residente na Holanda, veio embater na traseira do ligeiro misto que ficou completamente destruído.

Do acidente resultaram ferimentos de certa gravidade no condutor do ligeiro misto, Emanuel Francisco, que foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Águeda ao hospital desta cidade, onde ficou em observação. Segundo conseguimos apurar, o sinistrado apresenta fractura da cana do nariz e ainda várias escoriações.

Os outros veículos sofreram poucos danos, tendo os seus condutores saído ilesos do embate.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Sanggalhos.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 275

ZICHAR — TREN — INSONE — REMEI — CC — LHANAS — CL — HAS — ALAS — IRE — OSSO — U — INOX — CASA — SONS — S — FIAT — ORO — ASCA — SER — NA AENIRA — RA — HIATO — MARREI — OSSOS — OLAIAS

DE 7 A 15 DE JUNHO

III Feira Industrial animará Viseu

Numa iniciativa da Associação Industrial da Região de Viseu, e em colaboração com outras entidades locais, vai realizar-se de 7 a 15 de Junho a III Feira Industrial de Viseu.

Trata-se de um certame ainda recente, mas que regista já hoje uma boa aceitação por parte da região e também dos industriais, se considerarmos que estes últimos não estavam sensibilizados e muito menos habituados em participar em coisas deste género, facto que valoriza o número de participantes previstos que poderá atingir a centena.

Outra novidade na feira deste ano, é sem dúvida nenhuma a inauguração do Pavilhão das Indústrias, localizado na Feira de S. Mateus, e que é também uma consequência do bom trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação Industrial desta região que se empenhou e conseguiu este benefício.

Se bem que o pavilhão ainda não estivesse totalmente concluído, a Direcção da Associação Industrial não quis protelar por mais tempo a realização do certame e vai daí, assumiu alguns encargos que tão pouco eram da sua competência, e está neste momento a ultimar a construção e arranjo do pavilhão das indústrias.

A abertura ao público deste magnífico pavilhão, subsidiado em grande parte pelo Ministério da Indústria, vai valorizar o certame, porquanto se trata do segundo no País (depois da FIL) a dispor de galerias que estão também a ser ultimadas. Este pavilhão vai ficar com um acesso lateral ao pavilhão «A» da Feira de S. Mateus, como estava previsto em projecto, estando neste

momento a proceder-se à instalação dos stands dos expositores, a maioria dos quais são da região de Viseu, embora os haja de outros pontos do País, sobretudo a funcionarem como apoio aos primeiros.

O programa desta feira industrial foi dado em conferência de imprensa por alguns membros da Direcção da AIRV, nomeadamente o seu presidente Manuel Morais e ainda António Feijão, Gabriel Costa, Luís Duque e José Pais.

Este ano e mercê das diligências desenvolvidas pela AIRV, o programa da feira vai ser bastante valorizado com acções paralelas de índole cultural e recreativa, que envolverão ranchos folclóricos e bandas do distrito.

Ainda com o apoio do Governo Civil, cuja acção foi altamente relevada pelos responsáveis da AIRV, vai ser possível trazer à III Feira Industrial de Viseu os pavilhões dos 24 concelhos do distrito de Viseu, que estiveram presentes na Feira das Regiões recentemente realizada na FIL em Lisboa e que mereceu o prémio para a melhor representação distrital. Digamos, pois, que a Feira Industrial vai ter em exposição as possibilidades e potencialidades de cada um dos concelhos que integram o distrito de Viseu, podendo dar ao visitante uma imagem muito próxima daquilo que é possível fazer em termos económicos e turísticos nesta zona.

A III Feira Industrial de Viseu embora se apresente recheada de coisas novas a começar pelo próprio Pavilhão das Indústrias que vai ser inaugurado, não destoará muito das anteriores, pois como nos dizia Manuel Morais é difícil organizar-se um certame destes numa região tão pouco industrializada quanto esta. Depois — continuou Manuel Morais — vive-se uma grande crise no sector, como o comprova o facto de no último ano terem encerrado mais de uma dezena

de empresas, por fim há que mentalizar os associados para a participação. E a feira se outros méritos não tiver, deverá pelo menos contribuir de facto para a sensibilização e revolução das mentalidades.

Actualmente com mais de 2.000 indústrias, o distrito confrontam-se com a necessidade de outras aparecerem devidamente dimensionadas na região. Porém, constata-se que só arranca com uma pequena indústria quem não tem possibilidades para o fazer, enquanto aqueles que têm dinheiro e que portanto podiam investir, não levantam uma palha para o fazer.

PROGRAMA VARIADO INTEGRA COLÓQUIOS

A III Feira Industrial de Viseu, inicia-se como já dissemos no dia 7 de Junho com a recepção às entidades oficiais que vem inaugurar o certame. Neste momento a AIRV está a desenvolver contactos no sentido de saber quem vem e quem não vem, esperando-se que pelo menos o ministro da Indústria, pessoa que está muito ligada à construção do pavilhão das indústrias possa estar presente. A feira será inaugurada às 18 horas, seguindo-se às 20 um jantar debate. Os pavilhões serão encerrados às 23 horas com uma prova de espumantes Raposeira, com a colaboração da Maceira e Cervinhal.

No dia 10, a partir das 17 horas haverá provas de vinho do Porto. No dia 11, no período da manhã haverá umas acções especiais que serão brevemente dadas a conhecer.

No dia 12, pelas 21 horas haverá um colóquio com a colaboração do BPA sob o tema «A adesão de Portugal a CEE» e muito concretamente «O impacto do desarmamento aduaneiro português». Serão monitores deste colóquio os dr.s Freire de

Sousa e Isabel Alves, do Centro de Estudos e Economia Portuguesa da Direcção de Estudos Portugueses e Marketing do BPA.

No dia 14, pelas 16 horas, novo colóquio sobre o tema «Fiscalidade, IVA, Gestão Informática e Automatização» com a presença de elementos da D.G. de Contribuições e Impostos. Este colóquio tem o patrocínio da Gabiforma.

Às 18 horas, colóquio sobre o tema «As relações comerciais entre Portugal e Espanha após a adesão à CEE». Esta acção conta com o patrocínio do Banco Fomento Nacional devendo estar presentes os drs. João Cruzeiro, director do Serviço de Estudos Económicos do BFN; Vasco Corregedor da Fonseca, do Serviço de Estudos Económicos do BFN; dr. Oliveira Pereira, director do Departamento Regional de Crédito da Zona Centro; dr. António Luís Dias, adido comercial de Portugal em Espanha e director do Instituto de Comércio Externo em Madrid.

Às 21 horas terá lugar uma passagem de modelos com o apoio da Teartricot.

Domingo, dia 15 a feira encerrará às 23 horas, estando prevista a abertura dos pavilhões para as 15 horas. Nos restantes dias os pavilhões abrem às 18 e encerram às 23 horas.

A Feira Industrial de Viseu ocupará para além dos pavilhões das indústrias e pavilhão «A», o pavilhão «C» o auditório e a assembleia distrital, concretamente para a realização de algumas acções previstas em programa.

De modo a que o certame possa ser visto por pessoas de outras regiões, a AIRV teve o cuidado de contactar as associações congéneres à sua espalhadas pelo País, tendo contactado também as Embaixadas de Angola e Moçambique de modo a que aqueles países sejam sensibilizados para os produtos naturais desta região.

PELO PAÍS

EMPRESAS PORTUGUESAS
EM MOÇAMBIQUE:
TUDOR — DAS PILHAS
PARA A AGRICULTURA

A Tudor moçambicana, firma de que é proprietária a Tudor portuguesa, vai lançar-se no sector da agricultura em Moçambique, soube a agência NP de uma fonte da empresa. «Dentro em breve estaremos a trabalhar uma machamba, a cerca de 30 quilómetros de Maputo, na zona do Umbeluzi», disse a fonte. A machamba, que se destina essencialmente à produção de hortofrutícolas e gado, tem uma área de cerca de 100 hectares. A Tudor é a única empresa em Moçambique que produz pilhas e baterias. Embora não consiga abastecer o mercado interno por carência de matérias-primas, ainda exporta uma parte da sua produção para países vizinhos, onde o mercado lhe é favorável. Conta actualmente com 300 trabalhadores, sendo três portugueses, que constituem os quadros dirigentes da empresa. A vocação originária da empresa não se encaminha para a produção agrícola, mas consegue já manter uma pequena machamba, que lhe permite satisfazer as necessidades alimentares dos trabalhadores em carne, leite, ovos e hortofrutícolas, fornecendo-lhes diariamente o pequeno almoço e o almoço.

TRATADO DE WINDSOR:
BAILE PARA 1600 PESSOAS

Mil e seiscentas pessoas já se inscreveram para participarem no baile de gala comemorativo dos 600 anos do Tratado Luso-Britânico de Windsor, a realizar a 2 de Junho em Osterley Park (Londres) — soube-se ontem. A informação foi dada pelo director do Centro de Turismo Portugal em Londres, Felner da Costa, que confirmou a presença naquele baile de gala do príncipe Carlos e de sua mulher, «Lady Di». Os participantes pagam pela sua presença cerca de 15 mil escudos, mas têm direito a ouvir boa música por uma das melhores bandas de rock inglesas e a um jantar com champagne. Segundo o director do Centro de Turismo de Portugal está ainda previsto um pequeno almoço já que — disse — prevê-se que a festa se estenda até altas horas da madrugada. O baile realiza-se numa casa senhorial inglesa sendo antecedido por uma demonstração dos cavalos de Alter que se exibem pela primeira vez em Inglaterra.

MORREU EM LISBOA HOMEM
COM DOIS CORAÇÕES

O primeiro português a viver com dois corações, um homem de 36 anos, morreu domingo na sequência do «agravamento da sua situação pulmonar» — disse ontem o director do Serviço Cirúrgico Cardio-torácico do Hospital de Santa Marta. O homem, cuja identidade não foi revelada, viveu nove dias após lhe ter sido transplantado um coração, sem que lhe tenha sido retirado o seu. O director do Serviço que o operou, Rui Bento, frisou que o Hospital de Santa Marta dispunha de «tudo o que era necessário» para o tratamento do doente. «Não lhe faltou nada do ponto de vista hospitalar» — disse, acrescentando que outras operações do género deverão ser feitas no seu serviço. «Vamos continuar a tratar doentes. Não vamos parar porque não conseguimos vencer desta vez» — sublinhou.

INESC ASSINA CONTRATO
INTEGRADO NO ESPRIT

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores — INESC — assina hoje em Lisboa o primeiro contrato internacional integrado no programa europeu ESPRIT. Com cinco anos de vida, «o INESC tem contribuído para colocar a universidade ao serviço do País, trabalhando para a criação do tecido humano e tecnológico necessário à sobrevivência e relançamento da economia nacional» — disse à NP o director daquele organismo, José Tribolet. Portugal, um País pouco dado a investigar, continua a encarar os investigadores como sonhadores, utópicos e pouco inseridos nas actividades socioeconómicas nacionais. O INESC, a primeira associação privada sem fins lucrativos do género no País, pretende contrariar essa ideia, e para isso já apresenta um largo trabalho no sector das comunicações, desde à comunicação digital dos computadores, até à rede de supervisão e controlo.

Base Aérea de Monte Real

AVIÕES CHOCARAM
NO CÉU DE LEIRIA

— Dois mortos

Dois aviões Corsair A-7 da Base Aérea de Monte Real chocaram ontem em pleno voo na região de Pocarica, Maceira Lis, num acidente que originou dois mortos — soube-se de fonte militar.

Segundo a mesma fonte os mortos são o piloto de um dos aviões e Belmira Ramos Franco, 45 anos, que foi apanhada pela queda dos aviões.

O piloto do outro avião conseguiu sobreviver ao atirar-se de pára-quadras.

A fonte disse ainda que «primeiro começou a ver-se fumo de um dos aviões e depois tocaram-se numa asa».

Arguido das FP-25
foi preso em Sintra

Joaquim Dias Lourenço, um dos arguidos do processo das FP-25, foi preso domingo perto de Sintra pela Polícia Judiciária — soube-se ontem de fonte policial.

Dias Lourenço foi um dos arguidos que se evadiu a 29 de Setembro da Penitenciária de Lisboa.

Segundo a Polícia Judiciária, Dias Lourenço foi detido na sequência de uma «operação devidamente programada», executada às 20h00 de domingo perto de Sintra.

Dias Lourenço, que se deslocava num au-

tomóvel, foi parado e cercado por elementos da PJ.

O arguido do processo das FP-25 estava armado com uma pistola «Firebird» de calibre nove milímetros e dois carregadores.

A PS acrescentou que a operação incluiu também buscas em residências utilizadas por Dias Lourenço, em Algueirão e nas Mercês, tendo sido apreendida «documentação diversa».

QUEM É DIAS LOURENÇO?

Dias Lourenço, arguido das FP-25, consta no processo de acusação como responsável pelo

sector da organização que tinha a seu cargo arranjar casas de reunião e de recuo.

Dias Lourenço, 50 anos, motorista de profissão, foi também candidato a deputado pela FUP no círculo de Beja, nas eleições legislativas de Outubro de 1985.

Foi um dos dez arguidos do processo das FP-25 que se evadiram em 29 de Setembro desse ano da Penitenciária de Lisboa, com um cadastro espanhol.

A elefante-fêmea «Huila»:
única no mundo que toca o sino e buzina
por interesse faz 33 anos

A elefante-fêmea «Huila», vedeta do Jardim Zoológico de Lisboa e única no mundo que só recebe moedas brancas para tocar o sino e buzina para solicitar comida, completa hoje 33 anos.

Se vai visitar o Jardim Zoológico hoje não se esqueça do aniversário da «Huila» e coloque-lhe na sua tromba uma moeda branca.

Ao fazê-lo está a contribuir para que não seja tão dolorosa uma das mais evidentes crises que atravessa o Jardim Zoológico de Lisboa, ao longo dos 100 anos de vida.

O belo e interesseiro animal, que qualquer «zoo» do Mundo não se envergonharia de possuir, deu no ano passado um lucro de 400 contos a tocar o sino e a buzina (pagou o que comeu e ainda entraram uns cobs nos cofres), caso único no cativeiro dos mais de 2.000 habitantes que ali vivem.

A «Huila» veio para Lisboa com três anos de idade, oferecida pelo governador-geral da antiga colónia portuguesa de Angola.

O inteligente animal, que trocou a liberdade em que vivia na savana angolana pela do cativeiro do Jardim Zoológico de Lisboa, aprendeu o ofício com o seu companheiro «Guinde» que morreu de doença em 1974.

A «Huila» faz precisamente o que seu falecido companheiro fazia.

Só recebe moedas de 25 tostões, 5 escudos e 25 escudos e só depois de a dádiva ser colocada na sua tromba e de a transportar para a caixa toca então o sino

para mostrar a sua habilidade ao visitante que pagou o seu trabalho.

Depois toca a buzina, chamando assim a atenção ao seu tratador de que tem direito a um naco de pão ou de verdura.

A vedeta do «Zoo» de Lisboa cumpre orgulhosamente o seu contrato de trabalho, diariamente das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

O seu tratador, Joaquim Porfírio, de 48 anos de idade, considera a «Huila» um animal bastante inteligente e de uma ternura sem limite para as crianças.

Todos os dias — afirma — a «Huila» faz um esforço enorme para que a sua tromba chegue à vedação de ferro, a fim de que os mais miúdos não deixem de poder colocar na sua tromba as tão desejadas moedas brancas.

«Tenho sido tratador de outros animais aqui no Jardim Zoológico, tais como leões e macacos, mas nunca vi coisa igual», disse o seu tratador.

Referiu que os visitantes estrangeiros ficam admirados com as habilidades do belo animal, coisa nunca vista nos outros jardins zoológicos por esse mundo fora.

Acrescentou que a «Huila», num bom dia de trabalho, consegue obter cerca de 3.000 escudos, não aceitando moedas pretas, para ela sem valor, pois é vedeta e não está para se cansar.

A «Huila», com as suas cerca de 6 toneladas de peso, é o único dos dois de mais de dois mil habitantes do Parque das Laranjeiras que consegue assim pagar o que come e dar ainda alguma receita para os tão carenciados cofres do «Zoo» de Lisboa, debatendo-se actualmente com crónicos problemas de insuficiência orçamental.

A «Huila», que em cativeiro pode viver até aos 70 anos, vive solitariamente paredes-meias com as jovens vizinhas «Savana», de 18 anos e «Amândia», de 19 anos.

As três solitárias, que esperam ansiosamente um «príncipe encantado» têm duas refeições diárias, uma pela manhã e outra ao fim da tarde, num total de 300 quilos de verdura, cereais, farinhas e cenoura, bem como 200 litros de água.

Joaquim Porfírio acrescentou que a «Huila» já está habituada a viver em cativeiro e muito dificilmente se habituaria a outro tipo de vida, pois vive nessas circunstâncias há 30 anos.

Acrescentou que este animal não tem preço, acrescentando que das suas jovens vizinhas «Amândia» e «Savana», esta já toca o sino, mas a sua tromba é muito pequena, o que lhe vai tornar difícil receber moedas.

Quanto à «Amândia», disse que esta não se mostra inclinada para ser interesseira e não tenta sequer tocar o sino.

Carlos Charneca (NP)

Navio-escola «Sagres» fez-se ontem ao mar

O navio-escola «Sagres», o único veleiro entre as Armadas de todo o mundo que ostenta nas velas a Cruz de Cristo, fez-se ontem ao mar para uma viagem de instrução de cadetes, com rumo aos Estados Unidos.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva deslocou-se a bordo da «Sagres» para desejar votos de boa viagem à guarnição do navio-escola e o bom êxito das missões que lhe estão atribuídas nos EUA e junto das comunidades portuguesas neste país.

O capitão de Mar-e-Guerra Castanho Paes, que faz a sua primeira viagem como comandante da «Sagres», disse que a principal missão que leva ao mar o navio-escola «é o curso de 55 cadetes do segundo ano, que vão fazer a sua viagem de instrução».

«Esta viagem de longo trajecto oceânico é bastante importante para os cadetes que, durante dois anos, aprenderam navegação na Escola Naval, e que vão agora ter a oportunidade de uma prática substancial com o navio-escola no mar» — disse.

O comandante da «Sagres» referiu que a guarnição está bastante satisfeita por esta viagem, considerada por todos «como uma boa viagem».

Referiu que o navio que comanda leva também para as comunidades portuguesas, associações e clubes, várias obras de autores portugueses, música portuguesa (discos) e ainda literatura e propaganda sobre Portugal em inglês, para ser distribuído quando o navio estiver nos portos patente ao público.

A bordo vão também os bons vinhos e produtos tipicamente portugueses, que serão servidos nas recepções e visitas a bordo.

A guarnição do navio-escola «Sagres», é constituída por 14 oficiais, 20 sargentos, 55 cadetes e 140 praças.

A «Sagres» vai navegar 7.722 milhas, escalando os portos de Tenerife (1 a 4 de Junho), Newport (27 de Junho a 1 de Julho), Nova Iorque (3 a 10 de Julho), Boston (13 a 10 de Agosto), tendo a chegada prevista a Lisboa para 16 de Agosto.

O capitão de Mar-e-Guerra Castanho Paes acres-

centou que para além da viagem de instrução de cadetes, a «Sagres» participará na «Operation Sail/86», que assinalará o centenário da inauguração da Estátua da Liberdade, na Baía de Nova Iorque.

O desfile de barcos veleiros e de outros tipos de navios de 141 países começará às 08h00 locais do dia 4 de Julho.

Também os contactos com as comunidades portuguesas nesta costa dos EUA, e com as entidades oficiais e populações do país amigo que visita são missões deste navio que é conhecido nos mares, quando navega, e nos portos das escalas como embaixador itinerante pelo mundo.

O fotógrafo francês Pierre Toutain, que está a fazer um trabalho sobre grandes veleiros do mundo e que escolheu a «Sagres» como navio-base, na sequência

dos muitos pedidos nesse sentido feitos por várias entidades internacionais, embarca em Lisboa no navio-escola português até aos Estados Unidos.

Durante as viagens entre os portos nos Estados Unidos, o navio-escola «Sagres» receberá a bordo jornalistas, repórteres fotográficos, equipas de televisão norte-americanas e dois pintores.

Já no seu regresso à Base Naval do Alfeite, o navio-escola «Sagres», embarcará num dos portos dos EUA um oficial, um sargento e 14 cadetes da Marinha belga, no âmbito da cooperação existente entre as Armadas de Portugal e da Bélgica.

O navio-escola «Sagres» deixou na manhã de ontem a Base Naval do Alfeite, com destino à Docca da Marinha, em Lisboa, para de tarde se fazer ao mar com destino aos Estados Unidos.

PS: os primeiros delegados
são hoje eleitos

Os primeiros delegados ao Congresso Nacional do PS que se realiza em finais de Junho são eleitos amanhã, terça-feira, soube-se ontem de fonte partidária.

Trata-se de 21 delegados de núcleos de empresas, 20 dos quais de Lisboa e o restante de Coimbra.

O «grosso» dos 1.352 delegados eleitos é escolhido por sufrágio nos dois dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho.

A mesma fonte partidária disse ainda à agência NP que o Congresso terá a participação total de 1.569 delegados, 217 dos quais por inerência e os restantes 1.352 eleitos.

Os 217 delegados por inerência distribuem-se da

seguinte maneira:

Comissão Nacional, 151; secretariados-cordenadores, 24; Comissão de Conflitos, 15; Juventude Socialista, 10; Mulheres Socialistas, 10 e Comissão de Conflitos, 7.

Os 1352 delegados eleitos têm a seguinte distribuição:

Lisboa, 321; Porto, 211; Setúbal, 90; Coimbra, 75; Aveiro, 73; Açores, 59; Santarém, 53; Braga, 52; Viseu, 45; Faro, 44; Leiria, 37; Portalegre, 35; Emigração, 34; Vila Real, 32; Viana do Castelo, 29; Beja, 27; Évora, 25; Bragança, 24; Castelo Branco, 24; Madeira, 23; Faro (Oeste de Lisboa), 20 e Guarda, 19.

Breves Internacionais

JERUSALÉM — O Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, exortou a sua homóloga britânica, Margaret Thatcher, a agir como intermediária junto de árabes moderados, com quem deveriam ontem avistar-se. Num jantar oficial oferecido a noite passada a Thatcher, Peres referiu-se à confiança de que a Primeira-Ministra britânica goza junto de alguns dirigentes árabes e ao contributo que poderá dar para o clima no Médio Oriente. Peres pediu a Thatcher que diga aos representantes árabes da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza que Israel é sincero no desejo de melhorar as condições naqueles territórios ocupados. «Esperamos pelo dia em que possamos encontrar-nos frente-a-frente do Rei Hussein (da Jordânia), que a Senhora conhece tão bem» — salientou igualmente Peres, manifestando ainda o desejo de que o monarca jordano ultrapasse uma certa «timidez» e inicie conversações directas com Israel.

BEIRUTE — Combates entre guerrilheiros palestinos e milícias «Amal» irromperam ontem em redor de campos de refugiados palestinos no sul de Beirute — informou a polícia libanesa. Os combates entre as milícias do movimento chiita «Amal» e guerrilheiros palestinos nos campos de Sabra, Chatila e Bourj El Barajneh irromperam ao nascer do dia e envolveram duelos de morteiros, granadas e metralhadoras.

TUNES — O ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, Hans Van Den Broek, manteve em Tunes conversações com o dirigente da Organização da Libertação da Palestina, Yasser Arafat — disseram ontem fontes palestinas. Desconhecem-se pormenores sobre as conversações, mantidas domingo à noite e que se seguiram a um encontro entre Van Den Broek e o secretário-geral da Liga Árabe, Chadli Klubi. Actual presidente do Conselho de Ministros da CEE, Van Den Broek foi encarregado há três meses de efectuar uma missão exploratória junto dos países envolvidos no conflito israelo-árabe. Antes de se encontrar com Arafat, o ministro holandês esteve na Jordânia e na Síria. Enviados holandeses mantiveram já contactos com o Egipto e Israel. Um comunicado da Liga Árabe divulgado após as conversações de Van Den Broek com Klubi diz que um dos seus objectivos era organizar uma conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE e da Liga Árabe.

TAIPÉ — Equipas de salvamento desenterraram mais de 19 mortos que se encontravam sob toneladas de rochas, aumentando para 33 o total de mortos devido a um desmoronamento verificado no centro da Formosa. De acordo com fontes policiais, mais de 300 soldados, polícias e civis continuam à procura de possíveis sobreviventes ou corpos no desfiladeiro entalado entre grandes montanhas em Taichi. As primeiras informações dizem que turistas fazendo piqueniques ou tirando fotografias ficaram soterrados quando as rochas desabaram sobre eles.

MAPUTO — A visita do Presidente moçambicano, Samora Machel, ao Japão tem como finalidade reforçar a cooperação económica e política entre os dois países, disse uma fonte da delegação presidencial. Essa cooperação, frisou a mesma fonte, encontra-se já actualmente numa fase de amplo desenvolvimento. Samora Machel chegou ontem a Tóquio, às 9h00, quando eram 2h00 em Moçambique, depois de uma escala de duas horas em Bombaim, onde foi cumprimentado pelo ministro da Educação do Governo do Estado de Maharashtra, Chandrika Keniya. O director da agência oficial de informação de Moçambique (AIM), Carlos Cardoso, que acompanha a delegação, escreveu ontem que a presença de Machel no Japão «deverá resultar na institucionalização de um programa de cooperação entre os dois países e criar um clima político favorável a Moçambique face à crescente instabilidade na África Austral, provocada pela África do Sul».

Estudantes africanos presos em universidade chinesa

Dezassete estudantes estrangeiros entre os quais alguns africanos, da Universidade de Tianjin foram detidos no domingo após uma confrontação com centenas de chineses, revelou ontem um estudante africano.

Falando na condição de manter o anonimato, o estudante afirmou que as prisões foram feitas às 5h30 de domingo (21h00 de Lisboa), mais de cinco horas após os estudantes se terem barricado no interior de uma cantina universitária para se protegerem dos seus colegas chineses, furiosos, ao que parece, com o barulho de uma festa.

Os africanos comemoravam o aniversário da Organização de Unidade Africana (OUA) quando os chineses, incluindo não-estudantes, se precipitaram sobre o edifício antes da meia-noite, queixando-se do barulho, embora as regras

universitárias só obriguem ao silêncio a partir das 24h00.

Um funcionário do departamento de Assuntos Estrangeiros dentro da escola negou que tivesse havido detenções, afirmando que alguns estudantes chineses tinham ficado feridos quando os seus colegas estrangeiros lhes arremessaram «objectos».

Um elemento do departamento de Segurança daquela universidade também desmentiu que tenha havido detenções, admitindo apenas que a polícia tomou «medidas de protecção para a salvaguarda dos estudantes estrangeiros» e acrescentando que estes foram «separados» dos estudantes chineses.

«A polícia chinesa diz que nós batemos nos estudantes chineses», diz o jovem africano que

não quis revelar o nome, que afirma ter fugido da cantina por uma janela cerca de meia hora antes da polícia chegar.

Segundo a mesma fonte, os estudantes sob custódia — 13 africanos, dois paquistaneses, um do Bangladesh e outro do Iemen do Sul — foram informados de que serão libertados logo que admitam ter batido nos chineses.

Cerca de 2.100 estudantes oriundos de mais de 100 países frequentam actualmente institutos em 16 cidades universitárias, incluindo Tianjin, uma das maiores cidades chinesas a leste de Pequim.

Os incidentes são raros, embora alguns dos mais de 400 estudantes africanos na China se queixem de ser vítimas frequentes de discriminação.

Naufrágio no Bangladesh pode ter morto 500 pessoas

O total de mortos no naufrágio de um «ferry boat» no Sul do Bangladesh, provocado por uma tempestade, pode elevar-se a 500, anunciaram as autoridades.

O barco transportava cerca de 1000 pessoas, domingo à noite, quando foi apanhado pela tempestade a meio do Rio Meghna, na viagem entre a capital, Dacca, e a localidade costeira de Bhola.

Apenas duas centenas de passageiros conseguiu nadar até terra, e embora as equipas de salvamento não tivessem, horas depois do acidente, recuperado mais de 60 cadáveres, pensava-se que 500 pessoas tivessem encontrado a morte nas águas do Meghna.

Foi o segundo desastre do género no país em cinco semanas, depois de em Abril o naufrágio de outro «ferry boat», no Rio Shitalakhya, ter morto 200 pessoas. Há exactamente um ano, uma violenta tempestade seguida de maremoto matou 12 mil pessoas numa zona costeira do país.



SIRI PURA (SRI LANKA) — Alguns dos cadáveres de vítimas executadas por guerrilheiros tamil naquela aldeia, jazendo no chão junto dum sinal que diz «stop».

(Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro).

Os 20 maiores latifúndios do Brasil têm uma área superior ao Uruguai

Os 20 maiores proprietários rurais do Brasil possuem, ao todo, uma área de 202.914 quilómetros quadrados de terras, superior ao território do Uruguai e idêntica à da Grã-Bretanha, afirmou um diário brasileiro.

A informação foi divulgada pelo «Correio Brasiliense» citando números fornecidos por entidades que integram a Campanha Nacional da Reforma Agrária, em apoio a um projecto do Governo nesse sentido.

Segundo os números agora revelados, o maior latifundiário do país é a empresa Manasa Madeireira, cujas sete fazendas na

Amazónia somam 43.021 quilómetros quadrados, menos 8.000 do que o território da Costa Rica.

A pessoa com maior quantidade de terras seria Adalberto Cordeiro e Silva, cujas quatro fazendas, também na Amazónia, medem 13.821 quilómetros quadrados.

Entre os 20 maiores proprietários citados, cujas terras se situam na Amazónia ou na região nordeste do país, apenas oito são empresas.

O total da soma das suas propriedades alcança quase metade da área que o Governo

pretende distribuir a 1,4 milhões de famílias nos próximos quatro anos, inserindo-se num projecto de Reforma Agrária de divisão de baldios.

A Reforma Agrária tem sido muito combatida por organizações de latifundiários, que a igreja católica acusa de assassinar líderes camponeses e formar milícias armadas para impedir a desapropriação das terras.

Segundo os números divulgados pela Igreja, em 1985 foram assassinadas no Brasil 365 pessoas devido a conflitos agrários, principalmente na Amazónia.

Colômbia: Virgilio Barco venceu eleições presidenciais

O candidato do Partido Liberal, Virgilio Barco, ganhou as eleições presidenciais de domingo na Colômbia, marcadas por atentados bombistas e ataques guerrilheiros em diversas localidades.

Barco, um economista de 65 anos, deverá ser empossado a 7 de Agosto, sucedendo a Belisario Betancur, do Partido Conservador, impedido pela Constituição de se candidatar a um segundo mandato.

Quando estavam contados 95 por cento dos votos, Barco tinha quase 58 por cento dos sete milhões de votos entregues, contra 36 por cento para Alvaro Gomez, o segundo candidato mais votado.

Gomez, de 57 anos, do Partido Conservador, filho do antigo Presidente Laureano Gomez, admitiu a derrota em discurso transmitido pela televisão pelas 21h00 locais de domingo (2h20 TMG de hoje em Lisboa).

Jaime Pardo, candidato da União Patriótica, partido político formado por guerrilheiros de esquerda, conseguiu 4 por cento dos votos. Pardo é um antigo juiz federal afastado do cargo por ter organizado greves dos trabalhadores dos tribunais.

Regina Liska, antiga congressista que diz ser viúva, obteve menos de 1 por cento dos votos.

No domingo, explodiram duas bombas em ruas das aldeias de Paulita e Curumani, no Estado setentrional de Córdoba, não se tendo registado feridos — segundo um comunicado do Ministério do Interior.

No dia anterior ao das eleições, tinham explodido três bombas noutras localidades. Uma delas, em Rio Frio, foi reivindicada pelo grupo guerrilheiro «Exército de Libertação Nacional» e outra, em Sabanas de Torres,

causou quatro feridos.

Também no sábado, guerrilheiros do «Movimento 19 de Abril» defrontaram-se com soldados governamentais nos Andes. Um guerrilheiro morreu e um soldado ficou ferido.

Barco é um economista que estudou nos Estados Unidos e é casado com uma norte-americana. Tanto ele como Alvaro Gomez prometeram durante a campanha eleitoral reduzir a pobreza e a taxa de desemprego no país, que ultrapassa actualmente os 14 por cento.

Prometeram igualmente continuar a luta contra os traficantes de droga e dar continuação às iniciativas de paz com os guerrilheiros lançadas pelo Presidente Belisario Betancur.

Votaram nas eleições de domingo cerca de sete milhões dos 13,5 milhões de eleitores inscritos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado e com neblina ou nevoeiro pela madrugada e manhã no litoral oeste, a norte do Cabo da Roca. Vento fraco tornando-se moderado, de noroeste, no litoral oeste, durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/11) — Viana do Castelo (24/14) — Vila Real (28/12) — Porto (19/13) — Penhas Douradas (21/11) — Coimbra (23/13) — Cabo Carvoeiro (15/13) — Castelo Branco (30/12) — Portalegre (28/10) — Lisboa (23/13) — Évora (29/11) — Beja (32/10) — Faro (27/15) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (20/11) — Funchal (33/20)

SOL — Nascimento às 6.10. Ocaso às 20.53.
LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 12 horas e 55 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.43 e 19 horas. Baixa-Mar às 12.15.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.26 e 18.45. Baixa-Mar às 12.21.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Shaolin nas Portas do Inferno». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «Contrato Para Matar». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «San António Não Pensa Noutra Cidade». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Micki & Maude». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — «Mulheres Enamoradas». Para Maiores de 18 anos. Às 18.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Um Amor em Competição». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Ano do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene — Rua Visconde de Almeida Eça — 22608 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Ala — 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Oscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

AROUCÁ — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Higiene — 720320.

ESTARREJA — Leite — 42255.

FEIRA — Araújo — 32447.

ILHAVO — Santos — 322930 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.

MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Júlio Batista — 46259.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
PROGRAMA
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
6.45 — Abertura
18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã
19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã
19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia
20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau
21.30 — Ponto Final

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$50 50\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$10 67\$10
Austria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$07 3\$26
Brasil	Cruzado	4\$50 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	110\$00 112\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	17\$25 18\$25
Espanha	Peseta	1\$015 1\$125
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	151\$50 154\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	28\$65 29\$25
França	Franco	20\$70 21\$30
Holanda	Florim	58\$75 59\$75
Irlanda	Dólar	201\$85 205\$85
Itália	Lira	\$090 \$098
Japão	Iéne	\$065 \$895
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	226\$50 230\$00
Suécia	Coroa	20\$75 21\$25
Suiça	Franco	79\$75 81\$00
Venezuela	Bolívar	6\$50 7\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	23006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda).
Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis).
Cacia (Aveiro).
Estarreja.
São João da Madeira.

AMANHÃ

Aveiro.
Vilarinho do Bairro (Anadia).

faça-se (pal. latina). 8 — Prego; asco; vida. 9 — Cont. de prep. e artigo; precária; deus do sol. 10 — Espaço entre os lábios da corola; esbarrei com alguém. 11 — Esqueleto; árvore-da-janela (pl.).

VERTICAIS: 1 — Esguicho; fantasia. 2 — Soberanos de Peru, antes da dominação espanhola; vocais. 3 — Som representado por X; Sua Santidade (abrev.); casamento; aquelas. 4 — Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de inteiro; preno. 5 — Cordeira; idade. 6 — Efectivo; toste. 7 — Naves; cume. 8 — Após; terra maninha reduzida a cultura. 9 — Rente; pedra de altar. 10 — Preposição; prefixo de negação; ides; sorri. 11 — Elem. de comp. de palavras que significa morte; do ar. 12 — Pedreira; denunciais.

(Ver solução noutra página desta edição)

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Conheça Melhor — «Bélgica — II»
11.30 — Espaço 11/13
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Trânsito
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»
21.25 — Programa da Direcção de Informação.
22.20 — Estranhos Poderes por Arthur Clark
22.50 — 24 Horas
23.15 — México/86

RTP-2

16.30 — Europa TV e Meteo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Count Down — Contagem Rock
17.40 — Meteo
17.45 — Série Juvenil: Pierre Fabien
18.20 — O Mundo Amanhã e Euroreporter
18.35 — A Ciência dos Nossos Dias
18.55 — O Retrato do pianista Rudolf Firkusny
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.30 — Falar de Macau — «Imprensa Chinesa» — Fala-se neste programa do primeiro jornal chinês publicado em Macau em 1879.
20.55 — Cinema Português em Retrospectiva — «O Comissário da Polícia» — Os devaneios do Conselheiro Faustino que, dominado pela mulher, D. Maria, se vinga em paixões com as criadas.
23.30 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1
11.00 — Abertura e Onde Fica Isto? — Terras Escondidas «Bombarral».
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.10 — Telemundo
19.35 — Prémios RTC
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.50 — Telenovela «Corpo a Corpo».
21.40 — Noite de Cinema — «Férias violentas». A história das férias de vários casais acampados na Côte du Langue-doc. Tudo é alegria, lazer e festa até que surpreendentemente tudo se transforma em drama e tragédia, quando...

23.20 — 24 Horas
23.15 — México/86

RTP-2

16.30 — Europa TV e Meteo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Count Down — Contagem Rock
17.40 — Meteo
17.45 — Spectrum — As Notícias em Revista.
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Série Juvenil — «A Teia do Poder».
20.00 — Notícias
20.05 — Pare, Escute e Olhe — «O Chiado Animado».
20.40 — A Aventura da Arte Moderna — (1.º Episódio) — Para falar da «Aventura da Arte Moderna» é necessário determinar-se o momento em que a arte, abandonando as formas clássicas se transformou e ganhou expressão nova.
21.30 — Notícias
21.35 — Foi Êxito na TV — «Jaime Oliveira» e «Fados com Teresa Tarouca».
22.30 — Últimas Notícias

Efemérides — o que tem acontecido a 27 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Maio:

1664 — Morre o poeta português Francisco de Sá Meneses.
1719 — O imperador sacro-romano Carlos VI incentiva a companhia oriental de Viena a competir com o comércio holandês no Oriente.
1823 — Em Portugal, com o movimento da Vilafrancada, o infante D. Miguel abole a Constituição de 1822.
1860 — Forças comandadas pelo patriota italiano Giuseppe Garibaldi invadem a Sicília e ocupam a cidade de Palermo.
1905 — Os japoneses destroem a armada russa, constituída por 32 navios, no estreito de Tsushima, ao largo da Coreia.
1911 — Em Portugal, é publicado o primeiro Código da Estrada.
1936 — O pacote de luxo britânico «Queen Mary» inicia a sua primeira viagem transatlântica.
1947 — O navio de guerra alemão «Bismarck» é afundado, ao largo de França, no decurso da Segunda Guerra Mundial, pela armada britânica, morrendo 2 300 pessoas.
1951 — Juan Domingo Peron é eleito Presidente da Argentina.
1961 — O Primeiro-Ministro da Malásia, Tunku Abdul Rahmanm, propõe a constituição de uma grande federação malaia.
1964 — Morre o Primeiro-Ministro indiano J waharmal Pandita Nehru, sucedendo-lhe Bahadur Shastri.
1966 — Morre em Lisboa, o escritor português Aquilino Ribeiro.
1970 — A coligação de esquerda, dirigida pela senhora Sirimavo Bandaranaike, vence as eleições no Ceilão.
1973 — O Governo militar grego decide efectuar um referendo nacional para

determinar o futuro do rei Constantino, exilado no estrangeiro.

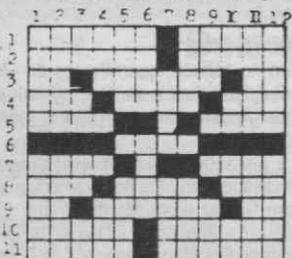
1974 — Em Portugal o primeiro salário mínimo nacional é fixado através do decreto 271/74, no montante de 3 300 escudos mensais, com excepção dos rurais e pessoal do serviço doméstico.
1975 — Em Portugal, é promulgado o decreto sobre o divórcio.
1977 — Tentativa de revolta armada em Luanda contra o Presidente angolano, Agostinho Neto.
1982 — As autoridades sul-coreanas impõem a lei marcial na cidade de Quanju, depois de uma luta de três horas para recuperar a localidade, ocupada por rebeldes, tendo morrido, pelo menos, 16 pessoas.
1983 — A Presidência da República anuncia oficialmente a indigitação de Mário Soares para Primeiro-Ministro e a sua aceitação de incumbência de formar Governo.
1984 — Terminam, no Algarve, os Primeiros Jogos Nacionais dos Jornalistas, organizados pelo clube da classe.
— Os ministros dos Estrangeiros da CEE concluem um fim-de-semana de conversações informais em que concordam na necessidade de aumentar os contactos com a URSS.
1985 — O Presidente do Bangladesh anuncia que o furacão, seguido de maremoto, que assolou o país provocou cerca de 40 mil mortos (cerca de dez mil pessoas foram arrastadas pelas vagas para o mar alto).

Este é o centésimo quadragésimo sétimo dia do ano. Faltam 218 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A altura própria para parar uma revolução é no seu início e não no fim» — Adlai Stevenson (1900-1965) — estadista e político norte-americano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 275



HORIZONTAIS: 1 — Golfar; comitivas. 2 — Que não dorme; voei. 3 — Duzentos (em numeração romana); francas; cloro (s. q.). 4 — Julgas; renques; indigna. 5 — Dificuldade; inoxidável (abrev.). 6 — Lar. 7 — Maneiras;

Luís Santos (Feirense) venceu «IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro»

Organizada pela ADREP, colectividade de cultura e desporto sediada na Palhaça, decorreu no passado domingo a «IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro», que teve em Luís Santos, do Feirense, um brilhante vencedor. Por equipas foi também o Feirense que arrecadou o primeiro lugar.

Alinharam à partida para a primeira etapa, num total de 105 Km, 39 ciclistas, em representação de seis equipas, etapa essa que se cumpriu em 2h 49m 09s, a uma média horária de 37,240 Km.

As metas volantes que se encontram demarcadas em diversas localidades, tiveram as seguintes classificações:

Mamarrosa — 1.º — Vítor Celeste (Soutense), 2.º — Manuel Costa (Soutense) e 3.º — António Araújo (Travanca).

Fermentelos — 1.º — Manuel Santos (Soutense), 2.º — Fernando Gaspar (Soutense) e 3.º — Luís Santos (Cantanhede).

Aveiro — 1.º — Paulo Couto (Inter-Milheirós), 2.º — Armando Coelho (Cantanhede) e 3.º — Jorge Querales (Travanca).

Vista Alegre — 1.º — Manuel Grilo (Feirense), 2.º — David Assunção (Travanca) e 3.º — Fernando

Gaspar (Soutense).

Palhaça — 1.º — Manuel Grilo (Feirense), 2.º — Paulo Brito (Gulpihares) e 3.º — Luís Marques (Cantanhede).

Oliveira do Bairro — 1.º — Luís Santos (Feirense), 2.º — Paulo Couto (Inter-Milheirós) e 3.º — António Gomes (Feirense).

Pelas classificações das diversas metas volantes bem se pode inferir que a alternância no comando foi uma constante, não sendo permitidas fugas ao pelotão, que apenas se desmembrou nos quilómetros finais desta etapa.

Classificação individual da 1.ª etapa: 1.º — Luís Santos (Feirense), 2h 39 m 09s; 2.º — Paulo Couto (Inter-Milheirós), 2h 50m 07s; 3.º — Manuel Grilo (Feirense), 2h 50m 19s; 4.º — António Araújo (Travanca), 2h 50m 19s e 5.º — Paulo Pinto (Gulpihares), m.t.

Com o mesmo tempo do 5.º classificado chegaram mais 28 ciclistas.

Nesta etapa desistiram Fernando Gaspar, Calisto Ramos e Vítor Pessoa.

Por equipas, o Feirense logou o primeiro lugar com 5h 29m e 45s, classificando-se a seguir Inter-Milheirós

(5.30.45), Cantanhede (3.50.57), Travanca (5.30.57), Soutense (5.30.57) e Gulpihares (5.30.57).

A etapa da tarde foi cumprida em 45 Km que perfaziam as três voltas ao Circuito de Lionha que percorria Palhaça, Sobreiro, Feiteira, Malhapão, Pedreira, Vila Nova, Nariz e Palhaça.

Nesta etapa as metas volantes tiveram as seguintes classificações:

Nariz (1.ª passagem) — 1.º — Armando Gomes (Feirense), 2.º — Paulo Pinto (Gulpihares) e 3.º — Luís Santos (Feirense).

Palhaça (1.ª passagem) — 1.º — José Oliveira (Gulpihares), 2.º — Paulo Pinto (Gulpihares) e 3.º — António Araújo (Travanca).

Nariz (2.ª passagem) — 1.º — Orlando Neves (Feirense), 2.º — Jorge Querales (Travanca) e 3.º — Paulo Brito (Inter-Milheirós).

Palhaça (2.ª passagem) — 1.º — Orlando Neves (Feirense), 2.º — Jorge Querales (Travanca) e 3.º — Vítor Celeste (Soutense).

Nariz (3.ª passagem) — 1.º — Paulo Pinto (Gulpihares), 2.º — David Assunção (Travanca) e 3.º — António Araújo (Travanca).

A terceira passagem em Palhaça coincidia com a

meta final, e a classificação foi a seguinte:

1.º — Paulo Pinto (Gulpihares), 1h 12m 31s, 2.º — João Miranda (Cantanhede), 1h 12m 54s e 3.º — José Campos (Gulpihares) m.t., seguindo-se mais 22 ciclistas com o mesmo tempo do terceiro. Desistiram nesta etapa, José Coelho, Arlindo Coelho e Luís Costa.

Por equipas, na 2.ª etapa, classificaram-se Gulpihares (3h 38m e 19s), seguida de Cantanhede, Travanca, Soutense, Feirense e Inter-Milheirós.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Individual — 1.º — Luís Santos (Feirense), 4h 02m 03s, 2.º — Paulo Pinto (Gulpihares), 4h 02m 50s, 3.º — Paulo Couto (Inter-Milheirós), 4h 03m 01s, 4.º — Manuel Grilo (Feirense), 4h 03m 11s e 5.º — António Araújo (Travanca), 4h 03m 13s.

Colectiva — 1.º — Feirense, 2.º — Gulpihares, 3.º — Inter-Milheirós, 4.º — Cantanhede, 5.º — Travanca e 6.º — Soutense.

Uma referência especial para a organização da prova que primou em todos os capítulos, deixando bem exposto que as nove edições já cumpridas desta prova deixam antever muitas outras no futuro.



Mundial 86: a revolta dos infantes no quartel-general de Saltillo



O dinheiro e os prémios foram o rastilho que incendiou a revolta dos 22 infantes presentes em Saltillo, México, contra a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) quando faltam apenas nove dias para o jogo frente aos ingleses em Monterrey.

Unidos pela revolta contra o valor dos prémios de presença, prémios de jogo, direitos de publicidade e cartão vitalício, os infantes em comunicado difundido domingo pelas 13.00 horas recusaram-se a defrontar os Tigres de Monterrey em jogo particular, num acto de «rebellião» e «discórdia» assumido por todos.

Bento, guarda-redes e capitão da Selecção das Quinas, deixou bem claro que a posição tomada pelos infantes «seria a primeira de uma série de posições futuras possíveis», num repto de que os jogadores estão dispostos a lutar pelas suas reivindicações sem tréguas nem cedências.

Segundo Bento, a história repete-se pois já no Europeu em 84 os jogadores haviam reclamado melhores prémios, tendo nessa altura — referiu — Amândio de Carvalho e Silva Resende (presidente da FPF) dito não terem sozinhos poderes suficientes para satisfazer as exigências.

«Não foi por dinheiro que tomamos esta atitude, mas sim por uma questão de princípio e de justiça» — disse um infante numa conversa informal à beira da piscina e na presença de vários jornalistas.

A verdade tem duas caras neste caso, pois os jogadores queixam-se (e com alguma razão) que os 4.000 escudos de prémio diário nem sequer chegam para um telefonema diário para a família em Lisboa, que no «inferno inflacionário» de La Torre custa a módica quantia de 9.000 escudos se a conversa for inferior a 3 minutos.

Mas a verdade é que a inflação no México parece ter pouco a ver directamente com a tomada de posição dos atletas, que alegam não existir diálogo com a FPF sobre tal matéria, depois de tentativas frustradas nesse sentido nos últimos 5 meses.

A atitude radical e algo revolucionária dos infantes deixou os dirigentes federativos numa situação embaraçosa, tendo Amândio de Carvalho e o técnico José Torres viajado até Monterrey para pedirem desculpas pessoais aos Tigres de Monterrey pela ausência dos lusitanos em campo.

Depois de terem estado reunidos no quarto de Amândio de Carvalho e de terem contactado com Silva Resende, os responsáveis da FPF revelaram que em nada alteravam em relação aos prémios.

Do comunicado da FPF lido aos jornalistas por Amândio de Carvalho podem-se tirar as seguintes ilações: 1 — não há possibilidade de diálogo com os jogadores no capítulo financeiro e monetário; 2 — não há ruptura entre jogadores e FPF, mas apenas tomadas de posição diferentes de uns e de outros; 3 — em nada e em circunstâncias algumas serão alteradas as condições ratificadas na reunião do passado dia 20 sobre o prémio de jogos.

O técnico José Torres, «apanhado» no meio de uma guerra de comunicados a que é estranho, admitiu em conversa com os jornalistas ser «em parte culpado pela situação, pois admitiu ter-se preocupado mais com os jogos particulares do que com o diálogo entre atletas e FPF».

«É evidente que como treinador e para ter a aceitação da equipa tenho de estar ao lado da equipa independentemente de concordar ou não com as posições tomadas» — disse Torres, visivelmente triste

pela ruptura criada no seio da comitiva portuguesa em vésperas do Mundial.

Orgulhosos e «feridos» pela posição de força da FPF, os infantes reuniram-se no salão-restaurante do Motel La Torre e duas horas depois emitiam um comunicado lido por Bento no qual repudiavam a resposta da FPF, argumentando ser esta prepotente, contraditória, confusa e de má fé.

Os infantes afirmam ainda não se responsabilizarem por uma quebra de rendimento da equipa e alegam a ruptura total com Amândio de Carvalho, ao mesmo tempo que exigem a presença de Silva Resende,

presidente da FPF, o mais tardar até hoje.

Mas a grande advertência vem na parte final do comunicado, quando os jogadores ameaçam deixar de cumprir o programa de treinos da Selecção se não forem atendidas as suas condições.

Com a aparecimento de duas facções, jogadores por um lado e FPF por outro, também surgiram várias críticas por banda dos jornalistas presentes relativamente ao comportamento dos atletas, classificado de insolente, aventureiro e mesmo algo irresponsável em vésperas de uma competição como o Mundial.

Para muitos jornalistas, a posição dos jogadores é

tardia e inoportuna, pois o prazo para entrega da lista definitiva dos jogadores de FIFA já expirou, havendo quem sustente tratar-se de «infantildades» de infantes «caprichosos, sedentos de satisfazerem sonhos e exigências não conquistados em Lisboa por falta de alguma coragem e determinação».

Para outros, a atitude de «greve» dos infantes é em parte compreensível porque nem sempre os atletas vêm recompensado o esforço e o sacrifício de um estágio longo e de uma preparação dura para um Mundial num país distante.

Fernando Carneiro (NP)

NA SELECÇÃO
INGLESA

Lineker não deve jogar contra Portugal

Gary Lineker, uma das estrelas da Selecção Inglesa de Futebol, deverá estar de «baixa» quando a equipa defrontar Portugal a 3 de Junho, no seu primeiro desafio no grupo «F» do «Mundial» de Futebol.

Lineker lesionou-se no braço esquerdo devido a um choque com um adversário durante o jogo amigável de sábado com o Canadá, que a Inglaterra venceu por 1-0.

O avançado-centro do Everton, melhor goleador na época passada com 42 tentos apontados, chegou a Monterrey com o braço esquerdo ligado e o treinador inglês, Bobby Robson, disse que o futebolista seria

submetido a novas radiografias para confirmar que não existe fractura.

Os primeiros exames radiológicos indicaram que não se verificou fractura, mas apenas rotura de ligamentos — disse Robson.

O seleccionador-treinador disse que é praticamente seguro que Lineker não defrontará Portugal.

Bryan Robson, outro dos elementos mais influentes na equipa inglesa, está a recuperar de uma lesão num joelho, não tendo treinado nos últimos cinco dias.

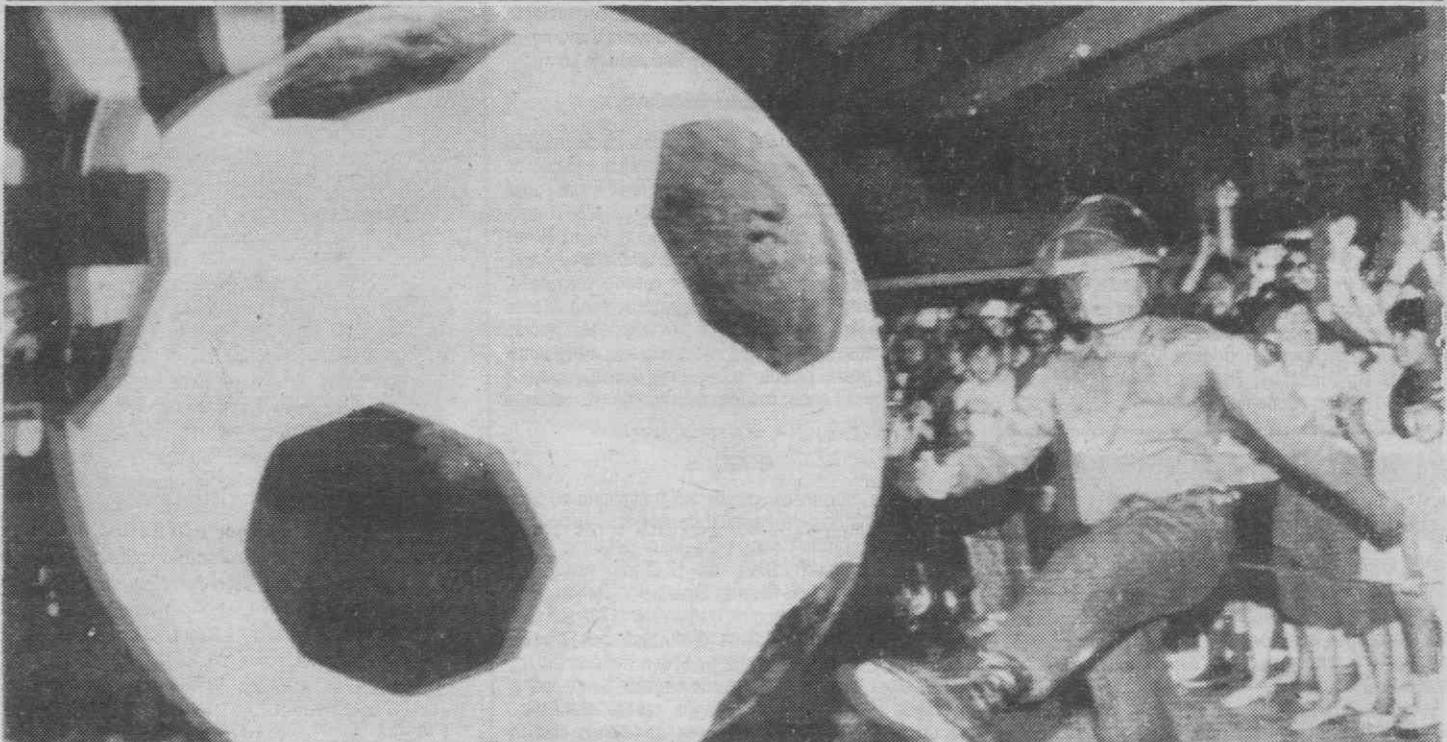
ALEMANHA FEDERAL GANHA COM DIFICULDADE

A Selecção Alemã-Federal de Futebol obteve domingo uma difícil vitória por 2-1 sobre a equipa mexicana do Atlético Morelia num jogo de preparação para o «Mundial».

Hans-Peter Briegel e Klaus Allofs foram os autores dos tentos da equipa germânica enquanto o golo solitário da equipa local foi vibrantemente aplaudido pelos 18 mil assistentes.

A equipa da RFA estava empatada a um golo ao intervalo do jogo, cuja receita se destinou a um orfanato de Morelia.

Beckenbauer fez alinhar 17 dos 22 jogadores, tendo afirmado que o seu objectivo era adaptar os futebolistas à hora de início dos jogos do «Mundial» (12h00 locais — 19h00 em Lisboa).



GUADALAJARA (MEXICO) — Mundial-86: um polícia de choque mexicano dá um pontapé numa bola gigante, simulando o início do Campeonato do Mundo de Futebol, no exterior do aeroporto local onde era esperada a selecção brasileira. (Foto Renter/NP) Diário de Aveiro

Direitos humanos: EUA bloqueiam acordo

Os Estados Unidos bloquearam ontem no último momento um acordo sobre medidas para facilitar os contactos entre o Leste e o Oeste numa conferência internacional em Berna, depois de o considerarem demasiado fraco.

A decisão partiu de Washington e já depois de a delegação norte-americana, liderada por Michael Novak, ter assentido ao acordo e indicado que fora atingido um consenso entre os delegados dos 35 países.

A reunião é a última sobre uma série de aspectos das relações Leste-Oeste antes de um

encontro para apreciação global dos progressos feitos à luz dos acordos de Helsínquia sobre segurança e cooperação na Europa de 1975.

Edward Alexander, porta-voz da delegação norte-americana, afirmou que os Estados Unidos tinham «um problema geral» com o acordo, que abrange questões como a da reunificação de famílias separadas entre o Leste e o Oeste.

Outros delegados ocidentais afirmaram que também eles consideravam o acordo «fraco» mas que tinham preferido apoiá-lo a terminar de «mãos a abanar» a conferência de seis semanas.

O texto foi proposto por países neutrais e não-alinhados e considerado como o «mínimo aceitável» para o Ocidente.

Acabou por ser ligeiramente modificado, sendo designadamente eliminado um ponto destinado a facilitar a emigração para o Ocidente de minorias nacionais.

A proposta levantou também reticências do Leste, ao pedir nomeadamente aos países que considerassem positivamente pedidos para visitar familiares no estrangeiro, independen-

temente de considerações culturais, éticas ou nacionais.

Para ultrapassar objecções levantadas pelos países do bloco do Leste, o grupo de nações neutrais acrescentou um ponto ligando tais visitas a familiares «residentes noutro estado signatário».

Assim, não teriam de ser considerados a mesma luz pedidos de judeus soviéticos para viajar até Israel.

1,5 milhões de turistas ingleses e alemães visitam Portugal

O número de turistas do Reino Unido e da Alemanha Federal que este ano visitam Portugal deverá ultrapassar 1,5 milhões — soube-se ontem.

A informação foi obtida junto dos directores dos Centros de Turismo de Portugal naqueles dois países

que consideram os resultados previstos para 1986 como «os melhores de sempre».

Felner da Costa, director do Centro de Turismo de Londres disse que Portugal «vai atingir este ano facilmente o milhão de visitantes ingleses», ou seja,

mais 120 mil do que em 1985.

«Estamos convencidos de que vai ser o melhor ano de sempre, inclusive na qualidade. Penso que 1986 vai ser um grande sucesso para o turismo britânico em Portugal» — acentuou.

Segundo Felner da Costa as expectativas criadas no início do ano para o mercado inglês estão, neste momento, ultrapassadas, pois que o aumento para o primeiro trimestre foi de 21 por cento, em vez dos 13 por cento esperados.

Apesar deste «bom» resultado Felner da Costa afirmou estar convencido de que «o mercado inglês ainda tem muito para subir, pois a nossa quota de mercado é actualmente de apenas cinco por cento».

O director do Centro de Turismo Português disse ainda não serem totalmente correctas as afirmações segundo as quais o turista inglês é dos que menos gasta nas suas férias.

Na opinião daquele responsável «isso não significa que o turista de alta qualidade nos tivesse deixado de visitar» mas sim «o aparecimento de turistas de camadas mais baixas que há dez anos não viajava».

Por seu turno, o director do Centro de Turismo na Alemanha, Lopes Moura declarou que este ano e, pela

primeira vez, se deverá atingir o meio milhão de visitantes deste país.

«As previsões apontam para um crescimento de 20 por cento», disse aquele responsável acrescentando que os resultados conseguidos até fins de Abril, «embora com pouco significado, representam já uma indicação de crescimento da ordem dos dez por cento».

Lopes Moura sublinhou também que o número de turistas alemães que se deslocam por avião «tem crescido em relação ao chegadas por terra» o que, segundo as suas palavras, é mais vantajoso para o turismo português, pois que a estadia média do turista que chega por avião é cerca de três vezes maior.

Na opinião do director daquele centro, um maior aumento para Portugal de turistas alemães reside fundamentalmente na questão dos serviços, pois que «em termos de valores naturais estamos nós bem dotados».

«Temos de ver que o mercado alemão está protegido pela legislação mais completa de turismo» disse Lopes Moura afirmando que, por isso, «é necessário um melhoramento na qualidade dos serviços, bem como a renovação de algumas unidades hoteleiras mais antigas».

PONTO FINAL NO CASO DA ÉPOCA

Recreio de Águeda tem de disputar a «liguilla»

Foi na noite da passada sexta-feira que se soube a notícia da decisão do Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, que negou provimento ao recurso do Recreio de Águeda no já prolongado «caso».

Afinal, também por unanimidade, aquele Conselho afirmou a decisão do Conselho de Disciplina, deitando por terra todas as esperanças que moravam nas gentes de Águeda. Esperanças que para alguns já eram ténues, pois havia apenas a remota possibilidade de o Conselho de Justiça encarar o «caso» como de direito e não como de facto, que desta forma já ninguém tinha dúvidas.

A «tábua de salvação» a que os dirigentes do Recreio de Águeda se tinham amparado era a de que o Conselho de Justiça entendesse que a Federação não tinha nada que se imiscuir num «caso» da Associação, porque quanto ao jogador que havia sido expulso em Anadia já não valia a pena andar a atirar mais «areia para os olhos das pessoas».

Resta agora, e para dignificação de uma colectividade que não tem culpa das asneiras que alguns cometem, que as responsabilidades sejam verdadeiramente apuradas e desmascaradas os que fizeram dos outros — dos que acreditaram — pouco mais do que

trouxas. Porque trouxas não querem ser os associados do Recreio Desportivo de Águeda, com quem, afinal, se andou a brincar durante todo este tempo.

E também os briosos atletas que deram o melhor do seu esforço para a conquista de um primeiro lugar que nunca lhes fugiria se tudo corresse dentro do que é normal, se sentem — têm fortes razões para isso — ludibriados no seu esforço e nas suas intenções.

Há que apurar responsabilidades e que as atribuir a quem as tem. Para bem das gentes de Águeda que agora passaram por aquilo que não são, para bem do clube que não merecia o que lhe fizeram, e sobretudo para bem do desporto, concretamente o futebol, que muitos já rotulam da «maior trapaça» do século.

Ao fim e ao cabo, os atletas do Recreio vêm-se agora obrigados a disputar mais uns quantos jogos para adquirirem o direito à subida de divisão, que no decurso do campeonato bem justificaram. E com que força anímica o vão fazer? Mas eles, as maiores vítimas deste processo, saberão dar a resposta com o seu brio de profissionais que se sentiram escamoteados pelo amadorismo de uns quantos, eivado também de irresponsabilidade.

Mas será que o futebol é isto?

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Domingos José Silva Evaristo, de 28 anos, casado, marítimo, residente na Torreira, recebeu tratamento no Serviço de Urgências no Hospital de Aveiro, vítima de um acidente de viação ocorrido na Gafanha da Nazaré e depois de assistido pôde seguir o seu destino.

AGRESSÕES

Ernesto Dias Pereira, residente na Gafanha da Nazaré; e, Maria Lurdes Santos Gouveia, de 80 anos, casada, residente no Solposto, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de agressões e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes escolares, e, depois de assistidos puderam regressar às suas residências: Hugo Márcio Rodrigues Almeida, de 10 anos, residente em Aradas; e, Francisco António Vieira Ferreira, de 12 anos, residente em Vilar.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: José Fernando Silva Morais, de 26 anos, serralheiro, residente em Eixo; Manuel Santos Carlos, de 62 anos, casado, pedreiro, residente em São Bernardo; Custódio Carlos Silva Gomes, de 33 anos, casado, comerciante, residente em Ovar; e, Maria Gorete Oliveira Carvalho, de 18 anos, cerâmica, residente em São João de Loure.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais e que depois de tratados puderam regressar às suas residências: José Hernâni Almeida G. Lima, de 32 anos, casado, comerciante, residente em Angeja; Humberto Paulo Neves Moreira, de 18 anos, residente na Quinta do Picado; Serafim José Marques, de 24 anos, casado, cozinheiro, residente em São Bernardo; Gonçalo Nuno Madail Regala, de 10 anos, residente nesta cidade; António Carlos Santos Pereira, de 34 anos, casado, comerciante, residente nesta cidade; e, António Fernando Jesus Tavares, de 30 anos, casado, operário fabril, residente em Sarrozola.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Raul Manuel Barbosa L. Silva, de 17 anos, estudante, residente em Aradas; Ricardo Emanuel V. Relvas, de 4 anos, residente em Esgueira; Isabel Valente Marques, de 16 anos, estudante, residente na Murtosa; Igor Filipe M. Ferreira, de 2 anos, residente em Ilhavo; João da Cunha, de 73 anos, viúva, residente em Alagoas, Santa Joana; Arminda Jesus Calado, de 60 anos, casada, doméstica, residente em Vagos; Maria Martins, de 48 anos, casada, residente no Solposto; e, Emília Flores Silva, de 83 anos, doméstica, residente em Estarreja.

NECROLOGIA

SILVINO VARZEELAS — Faleceu ontem no Hospital de Águeda, pelas 7 horas, vítima de acidente vascular cerebral, Silvino Varzeelas, de 65 anos, casado com Maria José Alves de Almeida. O extinto era natural de Águeda de Cima e era sócio-gerente da Firma Silvino Varzeelas & Filhos, Ld.^ª

O funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, da sua residência para o cemitério de Águeda de Cima.

Trata a Agência Ângelo Abrantes (Borralha — Águeda).

ZICO NÃO DEVERÁ JOGAR

O brasileiro Zico, uma das estrelas do «escrete» canarinho, encontra-se em deficiente forma física e é quase certo que não jogará no «Mundial» — afirmou domingo o treinador Telé Santana.

Zico, considerado um dos melhores futebolistas do mundo, ficou de fora no jogo-treino que o Brasil efectuou domingo e que venceu por 3-1.

Telé Santana disse que a falta de preparação física de Zico para enfrentar as durezas de um desafio «justificava a sua exclusão» da equipa que vai disputar o «Mundial».

SALTO EM ALTURA: RECORDE MUNDIAL IGUALADO

A búlgara Stefka Kostadinova igualou domingo o recorde mundial de salto em altura, na posse de uma sua compatriota, durante um encontro de atletismo em Sófia — anunciou ontem a agência noticiosa búlgara BTA.

Kostadinova ultrapassou a fasquia, a 2,07 metros, à segunda tentativa, igualando a marca de Lyudmila Andonova.



FRANFORCHAMPS — Automobilismo: o inglês Nigel Mansell ao volante do seu Williams durante o G. Prémio da Bélgica que venceu. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **CONTABILISTA (ISCA)**, aceita serviços «part-time/full-time». Telefone 522199 — Albergaria-a-Velha.

• **DESENHADORA TÉCNICA** — Telefone 23469 — Aveiro.

Vendas

• **PORTAS — AUTOMATISMOS — ARMAR, LDA.** — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VENDEM-SE**, vitrine frigorífica, máquina cortar fiambre, registadora e frilador de pão. Telefone 321743 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.

• **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ílhavo.

• **CEREBRUM** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **«LECISTRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.

• **AUDIO VÍDEO PUBLICAÇÕES** — Rui Luís de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

• **DAVID ESTOFOS** — Quintas — Telefone 94803 — Costa do Valado.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.

• **ARRAIOS** — Restauropetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

• **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

Pedidos

• **CONDUTOR**, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telefones 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

Ofertas

• **CALISTA** ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL. CONSULTE-NOS:

TELEFONE 27108

LEIRIA

«Corrida contra o tempo»: Perez de Cuellar deu a partida

O secretário-geral das Nações Unidas Perez de Cuellar deu a partida para a «corrida contra o tempo», que se realizou em Lisboa, com uma participação superior a dois mil atletas.

As três mil camisolas postas à venda desde sexta-feira, para os participantes e público, além de milhares de autocolantes destinados a angariar fundos para as vítimas da fome e doença em África, já haviam esgotado de manhã.

Perez de Cuellar, que atrasou a sua viagem para Nova Iorque, marcada para as 9.00 horas de Lisboa, foi a Benfica (frente ao café Califa) dar o tiro de partida para a prova depois de ter saudado os concorrentes, dirigindo-lhes um pequeno discurso.

«Espero que esta seja a última corrida contra o tempo — sublinhou o dirigente da ONU — porque o tempo urge contra a fome em África».

Perez de Cuellar apelou ainda ao mundo para a necessária «sensibilização para o flagelo da fome em África», demonstrando o seu apoio pela iniciativa conjunta da UNICEF e Band Aid, designada por Sport Aid.

MORTIMORE PARTICIPOU NA CORRIDA

John Mortimore, treinador do Benfica, e dois dos seus pupilos, Delgado e Nené, que se fazia acompanhar do seu filho, foram as vedetas da prova, que incluiu ainda a participação de 70 marinheiros ingleses da Aliança Atlântica.

Mortimore, que chegou ao final da prova acusando algum cansaço, teve ainda tempo para dar autógrafos a muitos admiradores que o aguardavam enquanto esperava por familiares que participaram também.

Entre os atletas, que correram desde Benfica até aos Restauradores, contava-se ainda o treinador da Seleção de Atletismo de Moçambique, Amândio de Sá, e o «barman» Carlos Ferreira que, à semelhança do que aconteceu há alguns meses, correu de bandeja na mão, preparada com duas garrafas de refrigerante e dois copos.

Apesar da corrida não ter prémios de chegada, a adesão de mais de dois mil atletas, entre homens, mulheres e algumas crianças, foi, segundo os organizadores, o «melhor sinal de apoio» à iniciativa.

Entre as figuras que fizeram sorrir a assistência pela boa disposição com que participaram, constavam vários concorrentes trajados à antiga Grécia, onde não faltava

um «árabe» de fita na cabeça e de óculos escuros. Fernando Reis, 29 anos, antigo atleta do Benfica, foi o vencedor da corrida, seguido de Domingos Martins, 30 anos, que receberam um diploma de participação, à semelhança de todos os concorrentes. A «corrida contra o tempo», maratona que se iniciou

num campo de refúgiados em África, termina, parcialmente, no domingo em Nova Iorque, depois do atleta sudanês Omar Khalifa ter transportado a chama olímpica por algumas capitais europeias. A chama olímpica será colocada nas instalações das Nações Unidas, e às 11.00 horas locais inicia-se a



LONDRES — «Sport Aid»: Bob Geldof ladeado por Simon le Bon e Sting (cantores) e pelo nadador Duncan Goodhew, exhibe um cheque gigante de 5 mil libras, um dos donativos para o «Sport Aid».

LONDRES — «Sport Aid» - vista aerea parcial de Hyde Park onde se iniciou a «Corrida Contra o Tempo» com cerca de 200.000 participantes.

segunda parte da «corrida contra o tempo» em que mais de 235 cidades promoveram provas simultâneas. O organizador da prova, o cantor «pop» Bob Geldof participa na corrida de Nova Iorque de cinco quilómetros, acompanhado por nomes famosos do atletismo mundial, como Sebastian Coe e Grete Wartz, além do «mayor» da cidade Edward Koch e o cantor Harry Belafonte.

Última página

CONGRESSO DA FIEJ EM LISBOA

A palavra escrita não terá medo do ano 2.000

«Nunca é demais ser vigilante na análise das situações e factores que restringem a liberdade de imprensa» — afirmou ontem em Lisboa o Presidente da República.

Mário Soares, que falava na sessão de abertura do 39.º Congresso da Federação Internacional de Editores de Jornais, sublinhou a importância de «associações como esta, que inscrevem a defesa da liberdade da imprensa no seu programa de acção».

O Presidente da República considerou ainda a atribuição anual da «Pena de ouro» — galardão com que a FIEJ distingue personalidades que defendem os direitos do homem e a liberdade de imprensa — «um acto concreto de solidariedade para todos os que, em condições quase sempre adversas, denunciaram a violação» daqueles direitos.

Mário Soares, que salientou a «imparcialidade da FIEJ ao distinguir cidadãos independentemente das suas opiniões políticas e religiosas», saudou Antony Heard que recebeu ontem o prémio «Pena de ouro da liberdade 1986».

Saudou também Raul Rego, que recebeu o prémio «Pena de ouro FIEJ-76», que considerou ser «um dos melhores jornalistas portugueses».

O presidente da FIEJ, Gordon Linacre, afirmou ao saudar o Presidente da República que «não há nenhum líder político no mundo ocidental que consiga ultrapassar Mário Soares na luta pela liberdade.»

Relembrando alguns episódios da vida política de Soares, em que esteve em contacto com a FIEJ, Linacre salientou que os principais objectivos daquela organização são a liberdade de imprensa e paralelamente a independência económica dos jornais.

Gordon Linacre afirmou que «o direito de informar e de ser informado é a melhor

Adriano Lucas: imprensa estatal tem custos insustentáveis

definição da luta em que a FIEJ está empenhada.»

«A palavra escrita não terá medo do ano 2.000» — disse o presidente da FIEJ, recordando um dos temas a debater no congresso, «A informação do ano 2.000», também evocado na intervenção de Ruella Ramos, presidente da Associação da Imprensa Diária.

APENAS 45 PORTUGUESES EM CADA MIL

COMPRAM DIARIAMENTE UM JORNAL

A tiragem dos jornais diários portugueses é de cerca de 45 por dia por cada mil habitantes, número que é não só extremamente baixo como muito inferior aos mais baixos índices da Comunidade Europeia.

Na vizinha Espanha, um dos países com mais baixa capitação em termos de tiragem, esse número ascende a 79, enquanto na Grécia a 102, índices que reflectem a grave crise do sector da imprensa diária portuguesa.

Os dados, apresentados por Adriano Lucas, da Associação de Imprensa Diária e director do «Diário de Coimbra» no decorrer do 39.º Congresso da Federação Internacional de Editores de Jornais, FIEJ, falam sobre a situação da imprensa em Portugal, onde o número total de jornais diários vendidos tem vindo a diminuir cerca de 10 por cento por ano.

Enquanto em 1983 se venderam 136 milhões de exemplares, em 1984 esse número baixou para 127 milhões e, em 1985 para 110 milhões, o que representa apenas 300 mil exemplares por dia.

Ainda no que respeita a tiragens, e tomando por base os exemplares vendidos, os diários metropolitanos propriedade do Estado representaram em 1985 mais de 60 por cento do total dos diários do continente, que no seu conjunto constituem 90 por cento do total da imprensa diária no País.

Mas, «no que respeita à publicidade, o peso dos jornais pertencentes ao sector público é ainda mais grave do que nas vendas de exemplares, pois ele representa aí 80 por cento» — refere Adriano Lucas.

Para aquele membro da AID, «uma das causas da deterioração da imprensa portuguesa deve-se ao facto de as empresas públicas de televisão e rádio (RTP e RDP) concorrerem no mercado da publicidade, apesar das taxas que cobram pelos aparelhos instalados.»

«Uma situação muito peculiar para um Estado de Direito, democrático e pluralista como o português é o facto de o Estado deter a propriedade de quase todos os jornais» — acrescenta.

Ao todo, em Portugal existem 28 jornais diários (incluindo dois na Madeira e sete nos Açores) dos quais 12 estão concentrados nas áreas de Lisboa e Porto.

Entre esses 12, sete têm capital público, pertencendo três a empresas públicas, outros três a empresas em que o Estado detém a totalidade ou quase do capital social e um a uma empresa em que o Estado possui um terço do capital.

O apoio financeiro do Estado à Comunicação Social e à imprensa estatizada prossegue e traduz-se na verba que o Governo atribuiu em Novembro de 1985: 3,308 milhões de contos, dos quais 2,547 milhões para a RTP, 867 mil contos, para a RDP, 127 mil contos para a ANOP e, 268 mil contos para a EPNC e 100 mil contos para a EPDP.

Para Adriano Lucas tal situação «é insustentável e há que encontrar urgentemente formas práticas do Estado português se desvincular dos jornais, como já sucedeu em Espanha com 36 deles e apesar de o processo de democratização do País ter começado mais tarde.»

PELO MUNDO

MINISTRO DO PUNJAB FERIDO A TIRO NO CANADÁ

Um ministro do Estado indiano do Punjab foi ferido a tiro quando se encontrava na ilha de Vancouver, no Canadá — informaram ontem as autoridades canadianas. Malkiat Sing Sidhu encontra-se hospitalizado em estado considerado estável, depois de ter sido alvejado no peito com quatro tiros de arma de pequeno calibre. A polícia, que deteve quatro suspeitos, disse que Sidhu se encontrava de férias no Canadá e que não tinha pedido protecção especial.

PRESIDENTE DA R.F.A. VISITA A TURQUIA

O Presidente alemão federal, Richard Von Weizsäcker, partiu ontem para uma visita oficial de cinco dias à Turquia. Funcionários alemães federais disseram que a visita se destina a estreitar relações entre Ancara e Bona e a exprimir apoio aos progressos da Turquia em direcção à democracia, mas Weizsäcker deverá também levantar a questão dos direitos humanos na Turquia. O Presidente alemão federal deverá abordar igualmente os problemas dos mais de 1,4 milhões de turcos residentes na RFA e o desejo de Ancara de aderir à Comunidade Económica Europeia.

EQUADOR: JUIZ LIBERTADO POR GUERRILHEIROS

O juiz equatoriano Enrique Echeverria, raptado a semana passada por guerrilheiros de esquerda, foi posto em liberdade no domingo à noite, depois de os rebeldes se entregarem a troco da promessa de um julgamento justo. Echeverria, de 60 anos, foi raptado na terça-feira à noite e levado para uma casa em Calderon, 20 quilómetros ao norte de Quito. A polícia descobriu a casa na sexta-feira e as negociações com os 10 raptadores iniciaram-se depois de unidades da polícia terem cercado o edifício. Os raptadores pertenciam ao grupo guerrilheiro «Montoneros patria libre» e a sua exigência inicial era que o Presidente equatoriano, Leon Febres Cordero, fosse julgado por violação da Constituição.

VACINAÇÃO INFANTIL INTERROMPE GUERRA CIVIL NO SALVADOR

Guerrilheiros e soldados salvadorenos interromperam no domingo os combates de modo a permitir um programa nacional de vacinação para imunizar 200 mil crianças contra o sarampo, difteria e outras doenças infecciosas. Segundo os Serviços Nacionais de Saúde, doenças como a poliomielite, tétano e tosse convulsa são a causa de 60 por cento da mortalidade infantil em El Salvador. Os soldados e os guerrilheiros da Frente de Libertação Farabundo Martí suspenderam os combates para que os funcionários dos Serviços de Saúde vacinassem as crianças em zonas rurais atingidas pela guerra civil que já dura há seis anos e meio. Os guerrilheiros lutam para derrubar o Governo do Presidente José Napoleon Duarte, apoiado pelos Estados Unidos. Mais de 60 mil pessoas, muitas delas civis, foram mortas desde que a guerra começou em 1979. Entretanto, um representante da Igreja Católica Romana anunciou no domingo que, só na semana passada morreram pelo menos 29 pessoas devido a actos de violência. Monsenhor Gregório Rosa Chavez, bispo auxiliar de São Salvador, disse ainda na sua homilia na catedral metropolitana que cinco pessoas foram raptadas, incluindo Luz Janeth Alfaro Pena, antigo elemento da Comissão para os Direitos do Homem.

PARIS: PRESO FUGE DE HELICÓPTERO

Um preso fugiu ontem de uma cadeia parisiense num helicóptero que sobrevoou o edifício, enquanto um segundo preso viu a sua tentativa de fuga frustrada — informaram as autoridades. O fugitivo foi identificado como Michel Vaujour, de 34 anos, que cumpria uma pena de 18 anos de prisão. O segundo preso foi identificado apenas pelo apelido de Hernandez. Uma testemunha que viu a fuga disse que o helicóptero sobrevoou o edifício da prisão de La Santé durante quatro ou cinco minutos. «Eram cerca de 10.45 horas quando um helicóptero Alouette sobrevoou um edifício onde os dois homens, em fato de treino, rastejavam» — disse a testemunha. «Um dos homens, num fato de treino azul e vermelho, agarrou então um dos patins do helicóptero. O outro homem, vestido de amarelo, continuou no telhado do edifício. «A cena durou quatro ou cinco minutos. Os guardas não reagiram imediatamente porque os presos estavam tapados por uma chaminé e eles não dispararam» — acrescentou a testemunha. De acordo com a polícia, o helicóptero, de cor branca, tinha uma chapa de matrícula falsa.



ERMUA (ESPAÑA) — Aspecto duma carruagem dum comboio de passageiros que descarrilou e se despenhou sobre alguns automóveis que se encontravam estacionados. Não houve vítimas.